



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2006

**Cruz das Almas – BA
Fevereiro de 2007**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Silvio Luiz Oliveira Soglia

Procurador Geral

Carlos Valder do Nascimento

Pró-Reitor de Graduação

Warli Anjos de Souza

Pró-Reitor de Extensão

Aelson de Almeida Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Maria Inez Almeida Oliveira Pinto

Pró-Reitora de Administração

Jesusa Rita Fidalgo Sanches

Pró-Reitora de Planejamento

Dinalva Melo do Nascimento

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas

Rita de Cássia Dias

EPÍGRAFE

*Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor,
mas lutamos para que o melhor fosse feito.
Não somos o que deveríamos ser,
Não somos o que iremos ser,
Mas, graças a Deus,
Não somos o que éramos.*

(Martin Luther King)

LISTA DE QUADROS

QUADRO		PÁGINA
01	Relação dos cursos de graduação da UFRB, vagas ofertadas e concorrência nos vestibulares 2006 e 2007	19
02	Variação percentual da relação candidato/vaga entre os vestibulares 2006 e 2007	20
03	Composição por sexo dos inscritos e classificados no vestibular 2006	21
04	Vagas oferecidas, vagas preenchidas e saldos de vagas em componentes curriculares dos cursos de graduação da UFRB, semestre 2006-2	22
05	Número de alunos ativos na UFRB, semestre 2006-2	23
06	Número de docentes da UFRB, por Centro de Ensino, de acordo com a titulação	24
07	Distribuição do quadro docente da UFRB por classe de enquadramento funcional	26
08	Alunos matriculados nos cursos de Ciências Agrárias	26
09	Alunos ingressantes nos cursos de Ciências Agrárias na UFBA em 2006-1	26
10	Alunos ingressantes na UFRB	27
11	Relação de bolsas PIBIC da UFRB	30
12	Atividades da PROEX de julho a dezembro de 2006	32
13	Distribuição de atendimento aos discentes residentes e comensais	39
14	Distribuição dos auxílios financeiros no período de julho a dezembro /2006	39
15	Fornecimento de alimentação pelo restaurante universitário no período de julho a dezembro/2006	40
16	Equipamentos e materiais instalados nas residências estudantis	41
17	Unidades de trabalho da PROAD	42
18	Orçamento final da UFRB	50
19	Créditos recebidos e concedidos	51
20	Orçamento executado por origem do recurso/despesa	52
21	Diárias concedidas em finais de semana	55
22	Docentes nomeados em outubro 2006 no CCS	63
23	Servidores técnico-administrativos do CCS, funções e cargos	64
24	Qualificação dos docentes do CCS	65
25	Cursos de graduação do CCAB e os respectivos ingressos em 2006/2007	74
26	Docentes/carga horária semanal/disciplinas/turma/cursos atendidos	77
27	Alunos ativos dos cursos oferecidos pelo CCAAB e CATEC – 2006.2	79
28	Vagas ocupadas por alunos, por curso, matriculados em disciplinas do CETEC – 2006.2	79
29	Atividades docentes CETEC/UFRB-Semestre 2006.2	81

LISTA DE FIGURAS

FIGURA		PÁGINA
1	Distribuição percentual dos alunos ativos da UFRB por Centro de Ensino, Semestre 2006-2	23
2	Distribuição por curso de graduação do número de alunos ativos da UFRB, semestre 2006-2	24
3	Distribuição percentual do quadro docente por titulação e por Centro de Ensino	25
4	Distribuição percentual dos docentes por titulação	25
5	Carga horária dos docentes – CETEC/UFRB	77

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	4
PARTE I	
FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA UFRB	5
1. Gestão Acadêmica	6
1.1. O ensino de graduação	6
1.2. Caracterização dos Cursos de Graduação da UFRB	12
1.3. Oferta de vagas e concorrência nos vestibulares de 2006 e 2007	19
1.4. Matrícula em componentes curriculares	21
1.5. Quadro discente	22
1.6. Quadro docente	24
1.7. Alunos matriculados em 2006.1 e 2006.2	26
1.8. O ensino de pós-graduação	27
1.9. A pesquisa	28
1.10. Iniciação científica	29
1.11. Inovação tecnológica	30
1.12. Extensão	31
1.13. Assuntos estudantis e Políticas Afirmativas	38
PARTE II	
GESTÃO ADMINISTRATIVA	41
2.1. Administração e Finanças	41
2.2. Prestação de Contas	45
2.3. Balanço Orçamentário	45
2.4. Balanço Financeiro	46
2.5. Balanço Patrimonial	46
2.6. Variações Patrimoniais	47
2.7. Indicadores de Gestão	47
2.8. Planejamento	49
2.9. Orçamento	50
PARTE III	
GESTÃO DE PESSOAS	53
PARTE IV	
ADMINISTRAÇÃO SETORIAL	60
4.1. Centro de Artes, Humanidades e Letras	60
4.2. Centro de Ciências da Saúde	63
4.3. Centro de Formação de Professores	67
4.4. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	69
4.5. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	74
ANEXOS	85
Anexo I - Atividades do Conselho Universitário Provisório	
Anexo II - Dirigentes Institucionais	
Anexo III - Indicadores de Desempenho Institucional (Modelo TCU)	
Anexo IV - Balanços Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e Demonstrativo de Variações Patrimoniais	
Anexo V - Declaração da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi criada pela Lei nº 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, como resultado do Programa do Governo Federal de Expansão das Universidades Federais Brasileiras.

No documento divulgado pela Secretaria de Ensino Superior, denominado **Expansão das Universidades Federais o sonho se torna realidade!** (2006, p. 22) fica explicitado o objetivo maior da UFRB: *“explorar o potencial sócio ambiental do Recôncavo da Bahia, acelerando o desenvolvimento de uma região cuja base da economia é a agricultura de subsistência e a exploração do petróleo”*.

A UFRB representa para a comunidade baiana o coroamento de um sonho alimentado por mais de sessenta anos, constituindo-se desse modo, não apenas na conquista de mais uma oportunidade de inclusão social para a juventude, mas, também, a viabilização de que a ciência, a tecnologia e a formação de profissionais possam ocorrer fora da capital do Estado.

Face às circunstâncias que cercam uma instituição nascente, é importante destacar que o presente relatório não é revelador das ações exclusivamente da UFRB, mas nele está implícito o processo de tutoria¹ a que a instituição foi submetida por seis meses, dificultando, assim, uma descrição mais precisa e minuciosa das ações.

Os seis meses ora relatados, foram marcados pela busca da construção de um modelo de gestão acadêmica e administrativa, além da constituição dos documentos legais e a identificação de alternativas para, com as condições instaladas, superar a condição de uma Escola quase isolada no interior da Bahia, com mais de cem anos de existência, em uma verdadeira Universidade.

Por se tratar do primeiro relatório de gestão da UFRB ele se reveste de um caráter especial, na medida em que representa a descrição do momento de implantação de uma nova instituição no interior do Estado da Bahia, com toda responsabilidade que tal ato significa, visto ser o corolário da luta de décadas em busca do alcance de um ideal.

Tendo como pano de fundo a situação peculiar da UFRB, o presente relatório, ora encaminhado à apreciação dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e, em seguida, aos órgãos de controle externo, foi elaborado em razão das determinações legais, mas também objetiva dar conhecimento à comunidade das principais ações desenvolvidas pela Universidade, constituindo-se também em instrumento de prestação de contas do ordenador de despesas e dos responsáveis pela execução dos atos institucionais.

Em assim sendo, este documento foi elaborado observando as indicações contidas na Decisão Normativa nº 81/2006 do Tribunal de Contas da União e na Portaria nº 555, de 28 de

¹ Durante o primeiro semestre de 2006 a UFRB esteve sob a tutoria da UFBA, conforme Decreto Presidencial nº 5.642 de 27 de dezembro de 2005

dezembro de 2006 que aprovou a Norma de Execução nº 3 de 28 de dezembro de 2006 da Secretaria Executiva da Controladoria Geral da União.

O documento está dividido em cinco partes, buscando abordar as dimensões da Universidade: ensino, pesquisa, extensão, administração e assistência estudantil.

PARTE I

FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA UFRB

O conceito de gestão resulta de um novo entendimento a respeito da condução dos destinos das organizações, que leva em consideração o todo em relação com as suas partes e destas entre si, de modo a promover maior efetividade do conjunto (MORIN, 1985; CAPRA, 1993). A gestão aparece, pois, como superação das limitações do conceito de administração, como resultado de uma mudança de paradigma, isto é, de visão de mundo e ótica com que se percebe e reagem em relação à realidade (KUHN, 1982).

Para coadunar-se com essa nova concepção, a gestão da UFRB esteve e deseja manter-se guiada pelos princípios democráticos, caracterizando seu fazer pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões e pela articulação das várias dimensões que a constituem e dos desdobramentos no processo de implantação das suas ações. Em assim sendo, a gestão não é de responsabilidade apenas dos dirigentes da Instituição, mas de todos os segmentos, como um todo, tanto horizontal quanto verticalmente.

Conceber a gestão universitária sob essa ótica significa aceitar a dimensão política e social da Universidade e pretender que a ação leve à transformação, à participação, a uma práxis, à autonomia, a uma pedagogia interdisciplinar, entre outros desafios.

Assim pensada, a gestão da UFRB está sendo construída na perspectiva de uma articulação dinâmica do conjunto de atuações como prática social que ocorre em uma unidade ou conjunto de unidades de trabalho. Tal compreensão passa a ser o enfoque orientador da ação organizadora e orientadora do ensino, da pesquisa e da extensão. Isto pressupõe maior aproximação e horizontalização na tomada de decisão entre os diferentes segmentos do conjunto e uma maior aproximação entre planejamento e ação, entre teoria e prática, entre atores e usuários.

Do exposto pode-se sintetizar que os fundamentos da gestão da UFRB estão centrados nos seguintes princípios:

- a) ação organizada pela visão de conjunto (estabelecimento de interdependência de partes entre si e destas com o seu conjunto; ação interativa e processual sobre o conjunto; e percepção da realidade como é, em sua condição concreta e substantiva);
- b) responsabilidade compartilhada (orientação da ação pela responsabilidade com resultados, com um olhar atento aos processos adequados para promovê-los);
- c) descentralização da autoridade (construção de mecanismos de autonomia de gestão, pela unidade de atuação);

- d) processos dinâmicos, contínuos e globais em substituição às ações episódicas por eventos (ações interligadas, associadas entre si e reforçando-se reciprocamente);
- e) coordenação e horizontalização (horizontalização do relacionamento, ênfase na diversidade das partes, para formar a unidade do todo);
- f) ação coletiva em detrimento da ação individual.

1. Gestão Acadêmica

1.1. O ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é o órgão da administração central e a instância responsável pelo diagnóstico dos problemas e proposição de políticas relacionadas à graduação, bem como o acompanhamento e avaliação do ensino de graduação, juntamente com os órgãos da administração setorial (Centros e Colegiados de Cursos).

Desse modo, a PROGRAD é co-participante das decisões políticas e programáticas da universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com a graduação, objetivando a oferta de um ensino de qualidade.

A PROGRAD tem como missão criar condições para a formação de indivíduos inseridos nas realidades sócio-cultural, política e econômica regional e nacional, possibilitando o exercício do pensamento crítico e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à busca da cidadania dos futuros profissionais na sociedade.

No período de julho a dezembro 2006, a UFRB ainda não dispunha de um ordenamento jurídico próprio exigindo que a PROGRAD desenvolvesse um conjunto de ações emergenciais que propiciassem a sua operacionalidade em termos de cumprimento de suas funções e do atendimento das demandas iniciais decorrentes da criação da universidade (estrutura, novos cursos, etc.), assim, planejou atividades emergenciais e de curto-prazo para consolidar a sua estrutura e o seu papel (função) institucional.

A PROGRAD foi organizada em três coordenadorias e cada delas desenvolveu as seguintes atividades:

- **Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica**

- a) Elaboração do formulário para registro dos componentes curriculares no âmbito dos Colegiados de Curso da Universidade;
- b) Elaboração de proposta do Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino de Graduação;
- c) Proposta de adequação e expansão do atual Programa de Educação Tutoria às condições da UFRB;
- d) Elaboração de proposta do Programa de Monitoria;
- e) Elaboração de proposta de Atividade Acadêmica em Comunidade – AAC;
- f) Formatação de proposta de participação da UFRB como signatário do Programa de Mobilidade Acadêmica, patrocinado pela ANDIFES;

g) Proposição de um conjunto de atividades de integração dos docentes e discentes ingressantes na UFRB, junto aos Centros e Colegiados.

- **Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico de Ensino de Graduação**

- a) Elaboração do Plano de Ação da Pró-reitoria para o biênio 2006/2007, auxiliada pelas demais coordenadorias;
- b) Elaboração de uma proposta de Calendário Acadêmico para o ano de 2006, submetido à apreciação do Conselho Universitário Provisório;
- c) Ações para elaboração do catálogo de Condições de Oferta de Cursos da UFRB, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MEC;
- d) Registro, acompanhamento e socialização das normas e legislação referente ao ensino de graduação;
- e) Organização de banco de dados do ensino de graduação da UFRB.

- **Coordenadoria do Processo Seletivo**

- a) Proposta de Regulamentação das normas do Vestibular (tipo de provas, quotas, isenção de taxas) para deliberação do Conselho Universitário Provisório da UFRB.
- b) Confecção da primeira versão do plano de implantação do processo seletivo da UFRB;
- c) Contatos com os setores de Seleção da Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Católica de Salvador e Universidade Estadual de Feira de Santana.

Para melhor detalhamento das atividades desenvolvidas, descrevemos os programas e suas características:

- **Programa de melhoria da qualidade do ensino de graduação**

Um Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino de Graduação (PROENSINO) foi elaborado e submetido para avaliação e análise da Administração Central da UFRB. O PROENSINO propõe-se a:

- a) melhorar o padrão de qualidade das atividades de ensino nos cursos de graduação da UFRB;
- b) garantir meios institucionais para financiar a atividade dos docentes da UFRB no desenvolvimento de projetos de ensino de graduação;
- c) viabilizar a implantação de propostas inovadoras no âmbito do ensino de graduação;
- d) melhorar a formação profissional nos cursos de graduação e melhorar a qualidade da gestão acadêmica na graduação na UFRB.

O Programa tem como meta para 2007:

- ✓ Realizar dois cursos de capacitação docente em Metodologia de Ensino Superior;
- ✓ capacitar 80 docentes em Metodologia de Ensino Superior;
- ✓ apoiar anualmente até 30 projetos de ensino de professores ou grupos de professores de componentes curriculares de cursos de graduação que introduzam reformulação ou atualização do processo de ensino aprendizagem;

- ✓ publicar e distribuir, em parceria com os Colegiados de cursos de graduação, até o junho de 2007, informativos de interesse do estudante de graduação (MANUAL DO ALUNO), sobre o funcionamento da UFRB e sobre o curso que realiza; e
- ✓ publicar e distribuir, até junho de 2007, um MANUAL DO PROFESSOR da UFRB.

- **Modelo de formulário dos programas dos componentes curriculares**

Um formulário padrão dos programas dos componentes curriculares de todos os cursos da UFRB foi desenvolvido e distribuído pela PROGRAD aos Colegiados de Cursos.

- **I Encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB**

O encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB, promovido pela PROGRAD em 18 dezembro de 2006, teve como objetivo construir um fórum de discussões sobre:

- ✓ projetos pedagógicos de cursos;
- ✓ atividades dos colegiados de graduação;
- ✓ atribuições dos gestores acadêmicos;
- ✓ integração acadêmica;
- ✓ normas, legislação, registro e regulamentação da graduação.

O encontro estabeleceu um *locus* para troca de experiências que reforcem a aprendizagem para a melhoria da qualidade de ensino e a construção de uma proposta de educação integrativa e identificada com UFRB neste momento de sua estruturação.

- **Reuniões de trabalho para implantação dos Colegiados de Cursos nos Centros Acadêmicos**

A PROGRAD realizou no segundo semestre de 2006 duas reuniões por Centro para apresentação do seu plano de ação e sua estrutura e coordenou o processo de implantação dos Colegiados de Curso de Graduação.

- **Disposições transitórias para a formação e funcionamento dos Colegiados de Cursos de Graduação**

A PROGRAD elaborou, divulgou e discutiu nos Centros as disposições transitórias para a formação e funcionamento dos Colegiados de Cursos de Graduação da UFRB. O documento foi aprovado e publicado pela Reitoria através da Portaria nº 2229/2006, de 30 de novembro de 2006.

- **Programa de Educação Tutorial (PET)**

Atualmente a UFRB possui um grupo PET vinculado ao Curso de Graduação em Agronomia, implantado em 1988, composto por 12 bolsistas e um tutor. A maior dificuldade encontrada para funcionamento desta atividade na UFRB é existência de um grupo PET, o que impossibilita a formação do Comitê Local. Neste momento consolidamos um Comitê Misto,

composto por representantes da PROGRAD/UFBA, PROGRAD/UFRB e dos grupos PET das duas Instituições, totalizando nove membros. Foram realizadas também reuniões com a tutora do PET Agronomia, Prof. Soraya Maria Luz Palma Jaeger, para discutir a continuidade da vinculação com a UFBA, o atendimento às solicitações da Coordenação Geral do PET (SESU/MEC) e discutir o resultado da avaliação nacional e redirecionamento das atividades.

O Conselho Superior do PET (Sesu/MEC), reunido no dia 8 de novembro de 2006, ratificou as recomendações da Comissão de Avaliação que atribuiu ao Grupo PET Agronomia da UFRB o parecer final: avaliado com restrição. A Comissão de Avaliação apontou as seguintes deficiências no grupo: “atividades de pesquisa isolada de alguns alunos com outros orientadores; falta de projetos de pesquisa do grupo; poucas atividades de extensão (faltam atividades com pequenos agricultores e alunos de escolas de segundo grau e de pós-graduação).”

O Conselho Superior do PET solicitou empenho da PROGRAD, do Comitê Local de Acompanhamento e do Grupo PET, para que as recomendações da Comissão de Avaliação sejam atendidas na íntegra, de modo a aprimorar as atividades desenvolvidas no ano de 2006, além de corrigir as distorções existentes, até o envio ao MEC do próximo relatório anual de atividades.

- **Proposta de programa de monitoria**

O Projeto de Monitoria é uma iniciativa de cunho acadêmico voltada para o treinamento de graduandos, dos cursos da UFRB, em atividades de ensino e pesquisa. Seu papel institucional é relevante, pois além da capacitação do monitor para o ensino, tem reflexos positivos na relação professor aluno, no aprendizado dos conteúdos das disciplinas e na capacitação para atividades de pesquisa. No período compreendido entre setembro e dezembro, foram feitas gestões junto a FAPESB no sentido de que fossem liberadas bolsas para o Programa de Monitoria Científica da UFRB. O resultado desse trabalho resultou na concessão de 12 bolsas de iniciação científica e abertura de edital para preenchimento das vagas. O processo de seleção dos bolsistas foi realizado em parceria com a Coordenação de IC/IT da PRPPG/UFRB e os alunos selecionados assinaram contrato com a FAPESB em dezembro de 2006.

- **Proposta de programa de Atividade Acadêmica em Comunidade (ACC)**

A Atividade Acadêmica em Comunidade (AAC) pretende ser um dos programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação que tem como meta principal promover a interação entre o meio acadêmico e segmentos da sociedade civil. Sua importância está na possibilidade de desenvolver atividades de integração efetiva entre ensino/pesquisa e sociedade. Entre as atividades realizadas em 2006, destaca-se a elaboração do Manual de AAC e de uma proposta de atividade para 2007.1. Infelizmente essa atividade não pôde contar com o apoio da FAPESB, pois segundo seu diretor científico, Dr. Armênio Santos, o programa não está contemplado entre as modalidades de apoio que a FAPESB dispõe. A carência de recursos e bolsas será o maior obstáculo para a efetiva implantação do programa em 2007.

- **Registro mensal no SIMEC**

A PROGRAD coordena a ação de efetuar o registro mensal no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC), até o décimo dia útil de cada mês, com o preenchimento de dados físicos, não só para dar visibilidade do desenvolvimento das Políticas de Educação à alta gestão do Ministério, mas também para contar com subsídios que permitam atender às mais diversas demandas, principalmente as advindas da Casa Civil, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de contas da União. A ação executada apresenta os seguintes atributos:

- ✓ Programa: Universidade do Século XXI
- ✓ Título: Funcionamento de cursos de Graduação
- ✓ Finalidade: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior-IEFS, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
- ✓ Descrição: Manutenção de infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo.
- ✓ Produto: Aluno matriculado
- ✓ Meta (não cumulativa): 1220
- ✓ Unidade de medida: unidade
- ✓ Especificação do produto: Aluno matriculado nos cursos de graduação das IES.

- **Programa de Mobilidade Acadêmica**

Solicitação enviada a Reitoria que deverá providenciar a celebração de convênio entre esta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), visando ao Programa de Mobilidade Acadêmica.

O Programa de Mobilidade Estudantil alcança tão somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1^o. e 2^o. semestres letivos do curso, na Instituição de origem (remetente), e possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período letivo (ano ou semestre).

- **ENADE**

Como informação adicional, o desempenho dos alunos dos cursos da área de Ciências Agrárias (Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal e Agronomia), da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, realizados nos de 2004 e 2005, estão expostos nos quadros a seguir.

Ano 2004 (UFBA)

Município	Curso	Número de estudantes		Média da Formação Geral	Média do Componente Específico		Média Final	Conceito
		Ing	Conc		Ing	Conc		
Cruz das Almas	Agronomia	128	54	0,7	0	2,1	1,4	2

Ano 2005 (UFBA)

Município	Curso	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso* (1 a 5)
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc				
Cruz das Almas	Agronomia	11,7	36,9	8,3	40,3	9,2	39,5	2	1,178	5	

* O Conceito do Curso estará disponível após a avaliação *in loco* do curso.

Ano 2005 (UFBA)

Município	Curso	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso* (1 a 5)
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc				
Cruz das Almas	Engenharia Florestal	52,7		23,3		30,6		SC			

* O Conceito do Curso estará disponível após a avaliação *in loco* do curso.

Ano 2005 (UFBA)

Município	Curso	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso* (1 a 5)
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc				
Cruz das Almas	Engenharia pesca	44,5		20,3		26,3		SC			

* O Conceito do Curso estará disponível após a avaliação *in loco* do curso.

Para o curso de graduação de Agronomia, a tabela abaixo relaciona o desempenho do Provão com os conceitos obtidos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA- Escola de Agronomia - Cruz das Almas(BA)				
Área	Conceito ENC	Ano	Nº de graduantes presentes	% de Respondentes
Agronomia	E	2003	86	98,8
Agronomia	C	2002	69	100,0
Agronomia	C	2001	88	92,0
Agronomia	C	2000	88	98,9

1.2. Caracterização dos cursos de graduação da UFRB

A UFRB oferece quinze cursos de graduação a seguir discriminados: Agronomia, Zootécnica, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca (estes transferidos da UFBA), Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Física, Matemática, Pedagogia, Comunicação, História, Museologia, Psicologia, Nutrição e Enfermagem (cursos implantados em 2006). A seguir as especificações de cada curso serão descritas:

AGRONOMIA

Campus: Cruz das Almas

Currículo: 2005.1 (UFBA).

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde.

Titulação: Engenheiro Agrônomo.

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 03/03/1859

Integralização: 10 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4,5; médio 5; máximo 8.

Carga horária mínima: 4.041 h (CM: 2.975; CO: 901; EL:45 e OP: 120).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 160

Estágio supervisionado: 204 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 306, de 7 de outubro de 2004 aprova e a Resolução CNE/CES Nº 1, de 2 de fevereiro de 2006 institui.

Base legal: O Curso foi reconhecido pelo Decreto nº 8.208 e publicado no DOU de 25.11.1941.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Campus: Cruz das Almas

Currículo: 2004.1(UFBA).

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Bacharel em Ciências Biológicas

Habilitação: Bacharelado em Ecologia

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 8 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 3,5; médio 4; máximo 5.

Carga horária mínima: 3.591 h (CM: 1.105; CO: 2.321; EL:45 e OP: 120).

Estágio supervisionado: 425 h.

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 1.301, de 6 de novembro de 2001 aprova e a Resolução CNE/CES N.º 7, de 11 de março de 2002 estabelece.

Base legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

ENGENHARIA DE PESCA

Campus: Cruz das Almas

Currículo: 2005.1 (UFBA).

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Engenheiro de Pesca

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 14/03/2005

Integralização: 11 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4,5; médio 5,5; máximo 9.

Carga horária mínima: 3.519 h (OB: 3.111 e OP: 408).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 20

Estágio Supervisionado: 170 h

Trabalho de Conclusão de Curso: 51 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 338/2004, de 11 de novembro de 2004 aprova e a Resolução CNE/CES N.º 5, de 2 de fevereiro de 2006 institui.

Base legal: Lei 9394/96, Parecer n.º 265/04 da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA em Sessão de 31.08.04

ENGENHARIA FLORESTAL

Campus: Cruz das Almas

Currículo: 2005.1 (UFBA).

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Engenheiro Florestal

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 14/03/2005

Integralização: 11 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4,5; médio 5,5; máximo 8.

Carga horária mínima: 3.532 h (CM: 3.264; OB: 833 e OP: 340).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 20

Estágio Supervisionado: 170 h.

Trabalho de Conclusão de Curso: 51 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 308/2004, de 7 de outubro de 2004 aprova e a Resolução CNE/CES N.º 3, de 2 de fevereiro de 2006 institui.

Base legal: LDB 9.394/96 e Parecer n.º 233/04 da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA na sessão de 24.08.04

ZOOTECNIA

Campus: Cruz das Almas

Currículo: 2005.1 (UFBA).

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Zootecnista

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 14/03/2005

Integralização: 10 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4; médio 5; máximo 8.

Carga horária mínima: 3.502 h (OB: 3094 e OP: 408).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 20

Estágio Supervisionado: 170 h.

Trabalho de Conclusão de Curso: 51 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 337, de 11 de novembro de 2004 e aprova e a Resolução CNE/CES N.º 4, de 2 de fevereiro de 2006 institui.

Base legal: Parecer n.º 221/04 de 20.07.04 da Câmara de Graduação da UFBA

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Campus: Cruz das Almas

Currículo: 2005.1 (UFBA)

Área: Matemática, Ciências Físicas e Tecnologia

Titulação: Engenheiro Sanitarista

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 10 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4,5; médio 5; máximo 9.

Carga horária mínima: 4.437 h (CM: 3.264; CO: 833; OP: 340).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Estágio Supervisionado: 170 h.

Trabalho de Conclusão de Curso: 51 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 1.362, de 12 de dezembro de 2004 aprova as diretrizes curriculares para as engenharias e a Resolução CNE/CES N.º 11, de 11 de março de 2001 institui as diretrizes curriculares para as engenharias.

Base legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

FÍSICA

Campus: Amargosa

Currículo: 2007.1 (UFBA).

Área: Matemática, Ciências Físicas e Tecnologia

Titulação: Licenciado em Física

Habilitação: Licenciatura

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 9 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4; médio 4,5; máximo 7.

Carga horária mínima: 3.111 h (CM: 2.363; CO: 272; EL: 51 e OP: 425).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Metodologia e Prática do Ensino de Física: 340 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 1.304, de 6 de novembro de 2001 aprova e Resolução CNE/CES n.º 9, de 11 de março de 2002 estabelece.

Base legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

MATEMÁTICA

Campus: Amargosa

Currículo: 2006.1 (UFBA).

Área: Matemática, Ciências Físicas e Tecnologia

Titulação: Licenciado em Matemática

Habilitação: Licenciatura

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 8 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 3; médio 4; máximo 7.

Carga horária mínima: 3.111 h (CM: 2.363; CO: 272; EL: 51 e OP: 425).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 1.302, de 6 de novembro de 2001 aprova e a Resolução CNE/CES n.º 3, de 18 de fevereiro de 2003 institui.

Metodologia e Prática do Ensino da Matemática : 340 h.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

PEDAGOGIA

Campus: Amargosa

Currículo: 2005.2 (UFBA).

Área: Filosofia e Ciências Humanas

Titulação: Licenciado em Pedagogia

Habilitação: Licenciatura

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 10 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4; médio 5; máximo 6.

Carga horária mínima: 3.111 h (CM: 2.363; CO: 272; EL: 51 e OP: 425).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Estágios: 357 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CP n.º 5, de 13 de dezembro de 2005 aprova, Parecer CNE/CP n.º 5/2005 reexamina e a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006 institui.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

COMUNICAÇÃO

Campus: Cachoeira

Currículo: 2004.1 (UFBA)

Área: Filosofia e Ciências Humanas

Titulação: Bacharel em Comunicação

Habilitação: Jornalismo

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 8 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4; médio 5; máximo 7.

Carga horária mínima: 2.956 h (CO: 2.176; AC: 300; EL: 60 e OP: 420).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Trabalho de Conclusão de Curso: 340 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001 aprova; Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001 retifica e a Resolução CNE/CES n.º 16 de 13 de março de 2002 institui.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

HISTÓRIA

Campus: Cachoeira

Currículo: 2005.1 (UFBA).

Área: Filosofia e Ciências Humanas

Titulação: Bacharel em História

Habilitação: Bacharelado

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 8 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4; médio 5; máximo 7.

Carga horária mínima: 2.956 h (CO: 2.176; AC: 300; EL: 60 e OP: 420).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Metodologia e Prática de Ensino de História: 254 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001 aprova; Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001 retifica e a Resolução CNE/CES n.º 13, de 13 de março de 2002 institui.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

MUSEOLOGIA

Campus: Cachoeira

Currículo: 2005.1 (UFBA).

Área: Filosofia e Ciências Humanas

Titulação: Museólogo

Habilitação: Museus de História

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 8 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 3; médio 4; máximo 5.

Carga horária mínima: 3.077 h (CO: 604; CM: 1.918; EL: 135 e OP: 420).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Estágios: 306 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001 aprova; Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001 retifica e a Resolução CNE/CES n.º 21, de 13 de março de 2002 estabelece.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

ENFERMAGEM

Campus: Santo Antonio de Jesus

Currículo: 2004.1 (UFBA)

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Bacharel em Enfermagem

Habilitação: Enfermeiro

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 10 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 4; médio 5; máximo 6.

Carga horária mínima: 4.425 h (CO: 510; CM: 3.825; EL: 45 e OP: 45).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Estágios: 918 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 1133, de 07 de agosto de 2001 aprova e Resolução CNE/CES n.º 3, de 07 de novembro de 2001 institui.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

NUTRIÇÃO

Campus: Santo Antonio de Jesus

Currículo: 2004.1 (UFBA)

Área: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde

Titulação: Nutricionista

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 8 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 3; médio 4; máximo 6.

Carga horária mínima: 4.165 h (CO: 986; CM: 2.894; EL: 45 e OP: 240).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Estágios: 731 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 33, de 7 de agosto de 2001 aprova e a Resolução CNE/CES n.º 5, de 7 de novembro de 2001 institui.

Base Legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

PSICOLOGIA

Campus: Santo Antonio de Jesus

Currículo: 2004.1 (UFBA)

Área: Filosofia e Ciências Humanas

Titulação: Bacharel em Psicologia

Habilitação: Formação de Psicólogo

Modalidade: Ensino Presencial

Início: 16/10/2006

Integralização: 14 semestres

Duração do curso em anos: mínimo 5; médio 7; máximo 9.

Carga horária mínima: 4.650 h (CO: 816; CM: 3.043; EL: 20 e OP: 705).

Regime Letivo: Semestral

Turnos de Oferta: Matutino e vespertino

Vagas Autorizadas: 40

Estágios: 850 h.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CES n.º 62, de 19 de fevereiro de 2004 aprova e a Resolução CNE/CES n.º 8, de 7 de maio de 2004 institui.

Base legal: Lei 1.151 de 29 de julho de 2005, publicada no D.O.U. de 01.08.2005.

1.3. Oferta de vagas e concorrência nos vestibulares de 2006 e 2007

O Quadro 1 mostra os cursos de graduação oferecidos pelos cinco Centros de Ensino, número de vagas e concorrência (Candidatos/vaga) nos vestibulares 2006 e 2007.

Quadro 1. Relação dos cursos de graduação da UFRB, vagas ofertadas e concorrência nos vestibulares 2006 e 2007

CENTROS/CURSOS		VAGAS			CONCORRÊNCIA			
CÓDIGO	CURSO	TOTAL	1ºSem	2º Sem	2004	2005	2006	2007
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) – Cruz das Almas								
20100	Agronomia	120	60	60	5,03	5,0	4,9	3,3
20290	Ciências Biológicas	40	40	-	-	-	8,5	4,5
21400	Eng. de Pesca	20	20	-	-	2,0	10,3	1,6
21300	Eng. Florestal	20	20	-	-	5,3	5,8	2,2
21200	Zootecnia	20	20	-	-	4,3	4,8	3,3
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Cruz das Almas								
10790	Eng. Sanitária e Ambiental	40	40	-	-	-	11,8	2,2
Centro de Formação de Professores (CFP) – Amargosa								
10890	Física	40	40	-	-	-	1,8	1,0
11190	Matemática	40	40	-	-	-	2,7	2,7
31290	Pedagogia	40	40	-	-	-	3,4	3,1
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) – Cachoeira								
30790	Comunicação	40	40	-	-	-	11,8	4,4
31090	História	40	40	-	-	-	8,9	3,8
31190	Museologia	40	40	-	-	-	3,3	1,8
Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Santo Antonio de Jesus								
31390	Psicologia	40	40	-	-	-	22,7	9,2
20790	Nutrição	40	40	-	-	-	14,8	7,5
20390	Enfermagem	40	40	-	-	-	27,1	7,5

Fonte dos dados: CRA

Observa-se que, exceto para o curso de Matemática, houve uma redução da concorrência entre os vestibulares de 2006 e 2007.

No Vestibular 2006, as maiores concorrências foram, respectivamente, para os cursos de Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Engenharia Sanitária e Ambiental, Comunicação e Engenharia de Pesca (todos com mais de 10 candidatos por vaga). Já no Vestibular 2007 a concorrência foi inferior a 10 candidatos por vaga para todos os cursos. Os cursos de Psicologia, Nutrição e Enfermagem apresentaram a maior concorrência.

As variações percentuais da concorrência nos cursos da UFRB são apresentas no Quadro 2.

Quadro 2. Variação percentual da relação candidatos/vaga entre os vestibulares 2006 e 2007.

CENTRO	CURSOS		Variação percentual da relação candidatos/vaga
	Código	Nome	
CCAAB	20100	Agronomia	-32,7
	20290	Ciências Biológicas	-47,1
	21400	Engenharia de Pesca	-84,5
	21300	Engenharia Florestal	-62,1
	21200	Zootecnia	-31,3
CETEC	10790	Eng. Sanitária e Ambiental	-81,4
CFP	10890	Física	-44,4
	11190	Matemática	00,0
	31290	Pedagogia	-08,8
CAHL	30790	Comunicação	-62,7
	31090	História	-57,3
	31190	Museologia	-45,5
CCS	31390	Psicologia	-59,5
	20790	Nutrição	-49,3
	20390	Enfermagem	-72,2

Fonte dos dados: CRA e Cálculos da PROGRAD

A composição por sexo dos candidatos inscritos e aprovados no Vestibular 2006 da UFRB é apresentada no Quadro 3. No cômputo geral, dos 4317 candidatos inscritos 63,3% foram do sexo feminino contra 33,7% do sexo masculino. Dentre os aprovados, contudo, não há diferença expressiva entre as categorias (51,9% de mulheres e 49,1% de homens). Física, Engenharia de Pesca e Matemática foram os cursos que apresentaram maior número de candidatos e maior número de aprovados do sexo masculino. Os cursos de Pedagogia (87,5%), Ciências Biológicas (85%), Zootecnia (70%) e Nutrição (67,5%) tiveram o maior número de candidatos aprovados no vestibular de 2006.

Quadro 3. Composição por sexo dos inscritos e classificados no Vestibular 2006.

Curso	Inscritos			%		Classificados			%	
	fem	mas	Total	fem	mas	fem	mas	Total	fem	mas
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas										
Agronomia (1)	252	332	584	43,2	56,8	55	65	120	45,8	54,2
Zootecnia	51	44	95	53,7	46,3	14	6	20	70,0	30,0
Engenharia Florestal	55	60	115	47,8	52,2	10	10	20	50,0	50,0
Engenharia de Pesca	77	129	206	37,4	62,6	7	13	20	35,0	65,0
Ciências Biológicas	235	102	337	69,7	30,3	34	6	40	85,0	15,0
Sub-total	670	667	1337	50,1	49,9	120	100	220	54,5	45,5
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas										
Engenharia Sanitária e Ambiental	207	267	474	43,7	56,3	12	29	41	29,3	70,7
Sub-total	207	267	474	43,7	56,3	12	29	41	29,3	70,7
Centro de Formação de Professores										
Física	19	55	74	25,7	74,3	8	32	40	20,0	80,0
Matemática	46	61	107	43,0	57,0	13	27	40	32,5	67,5
Pedagogia	121	20	141	85,8	14,2	35	5	40	87,5	12,5
Sub-total	186	136	322	57,8	42,2	56	64	120	46,7	53,3
Centro de Artes, Humanidades e Letras										
Comunicação	324	146	470	68,9	31,1	24	16	40	60,0	40,0
História	209	147	356	58,7	41,3	16	24	40	40,0	60,0
Museologia	89	45	134	66,4	33,6	23	17	40	57,5	42,5
Sub-total	298	192	490	60,8	39,2	63	57	120	52,5	47,5
Centro de Ciências da Saúde										
Enfermagem	791	188	979	80,8	19,2	22	18	40	55,0	45,0
Psicologia – Formação de Psicólogo	711	194	905	78,6	21,4	22	18	40	55,0	45,0
Nutrição	1.502	382	1.884	79,7	20,3	27	13	40	67,5	32,5
Sub-total	1.502	382	2789	53,9	13,7	71	49	120	59,2	40,8
TOTAL UFRB	2863	1454	4317	63,3	33,7	322	299	621	51,9	48,1
<p><i>Fonte: SSOA</i> 18.07.2006 (1) Ingresso semestral (vestibular anual) Os cursos de Agronomia, Zootecnia, Eng., Florestal e Engenharia de Pesca através da Lei 11.151, de 29.7.05 que cria a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia deixaram de pertencer a UFBA e foram incorporados à mesma.</p>										

1.4. Matrícula em componentes curriculares

O quadro 4 apresenta dados referentes à matrícula em componentes curriculares dos cursos de graduação da UFRB. Pode-se observar, na última linha da tabela, que o saldo de vagas em componentes curriculares é bastante elevado (19%). Deste total, 18,2% referem-se a vagas em componentes curriculares para discentes veteranos e apenas 0,8% para calouros. Estes dados sugerem a necessidade de se reavaliar a oferta de disciplinas optativas que têm baixa demanda

pelos discentes veteranos já que, para os calouros, a matrícula é compulsória nas disciplinas ofertadas.

Quadro 4. Vagas oferecidas, vagas preenchidas e saldos de vagas em componentes curriculares dos cursos de graduação da UFRB, semestre 2006-2.

CENTROS/CURSOS	VAGAS OFERECIDAS		SALDO DE VAGAS			
	Veteranos	Calouros	Veteranos	Calouros	Total	(%)
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas						
Engenharia Florestal	330	0	136	0	136	41,2
Agronomia	4315	293	1037	15	1052	22,8
Zootecnia	266	0	111	0	111	41,7
Engenharia de Pesca	233	0	114	0	114	48,9
Ciências Biológicas		160		0	0	0,0
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas						
Engenharia Sanitária e Ambiental		200		5	5	2,5
Centro de formação de professores						
Física		78		42	42	53,8
Matemática		172		0	0	0,0
Pedagogia		200		0	0	0,0
Centro de Artes, Humanidades e Letras						
Comunicação		164		0	0	0,0
História		210		0	0	0,0
Museologia		200		0	0	0,0
Centro de Ciências da Saúde						
Psicologia		252		0	0	0,0
Nutrição		205		0	0	0,0
Enfermagem		246		0	0	0,0
TOTAIS	5144	2540	1398	62	1460	19,0

Fonte dos dados: CRA.

1.5. Quadro discente

No segundo semestre de 2006 o número de alunos ativos na UFRB foi da ordem de 1213 (Quadro 5 e Figuras 1 e 2). O curso de Agronomia responde por 55,7% do total de alunos ativos da Universidade e por 82,8% dos alunos ativos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Deve-se levar em conta que é o único curso já consolidado oferecido pela UFRB, com alunos regularmente matriculados em todos os semestres da matriz curricular.

Quadro 5. Número de alunos ativos na UFRB, semestre 2006-2.

CENTROS/CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS	Participação (%)	
		Por curso	Por centro
CCAAB	816	-	67,3
Engenharia Florestal	42	3,5	
Agronomia	676	55,7	
Zootecnia	35	2,9	
Ciências Biológicas	40	3,3	
Engenharia de Pesca	23	1,9	
CETEC	40		3,3
Engenharia Sanitária e Ambiental	40	3,3	
CFP	110		9
Física	26	2,1	
Matemática	43	3,5	
Pedagogia	41	3,4	
CAHL	123		10,2
Comunicação	41	3,4	
História	42	3,5	
Museologia	40	3,3	
CCS	124		10,4
Psicologia	42	3,5	
Nutrição	41	3,4	
Enfermagem	41	3,4	
TOTAL GERAL	1213	100	100

Fonte: CRA.

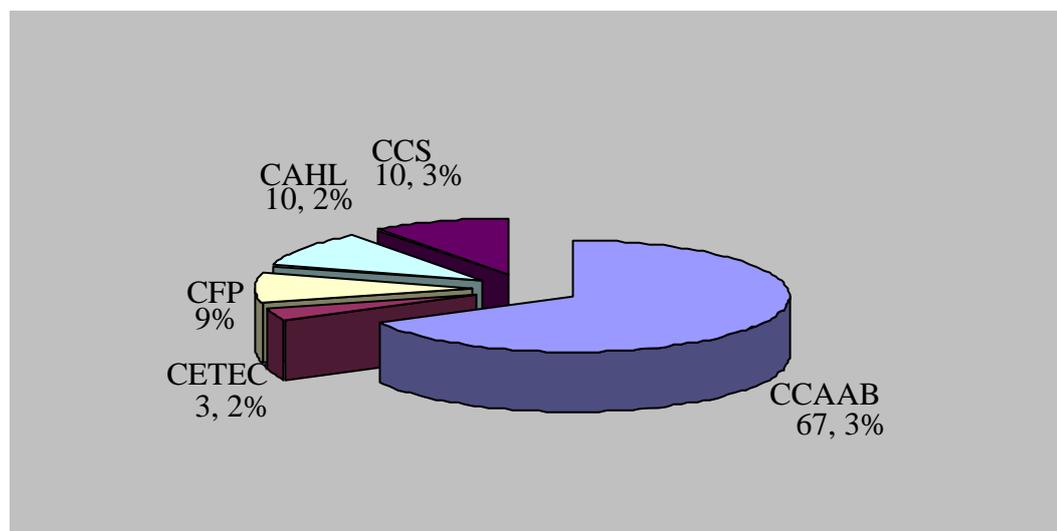


Figura 1. Distribuição percentual dos alunos ativos da UFRB por Centro de Ensino, semestre 2006 – 2.

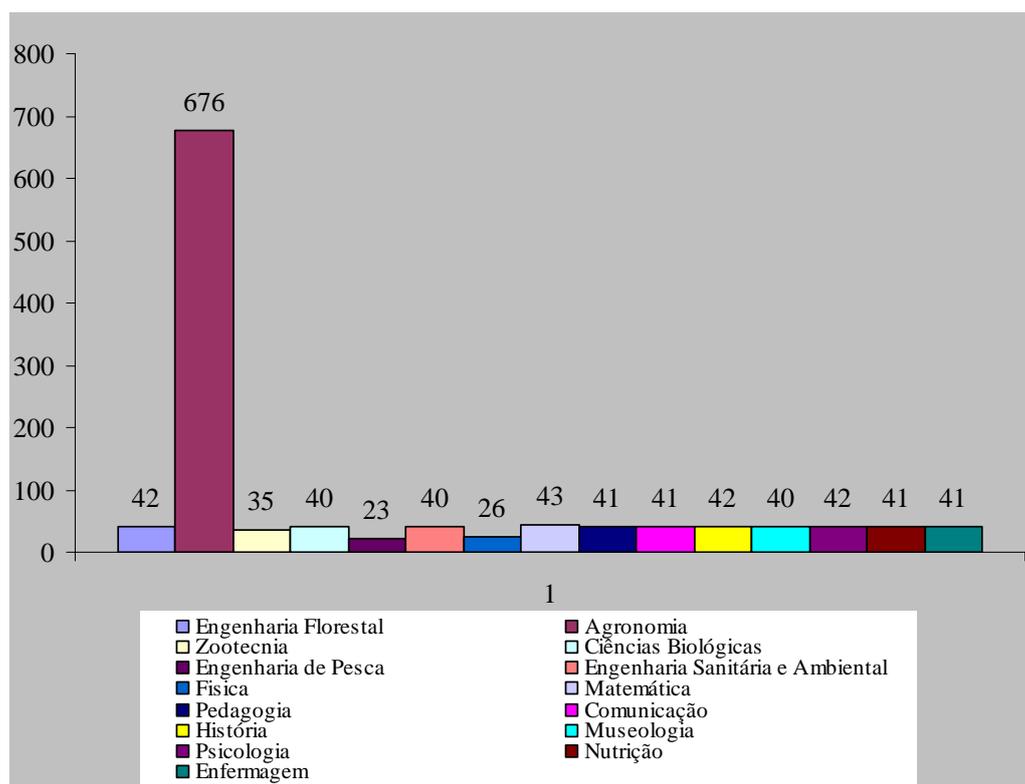


Figura 2. Distribuição por curso de graduação do número de alunos ativos da UFRB, semestre 2006-2.

1.6. Quadro docente

O quadro docente da UFRB é composto por 147 professores dos quais 46,9% possuem doutorado, 46,9% mestrado e 5,4% são graduados (Quadro 6). O Regime de trabalho predominante é o de dedicação exclusiva correspondendo a 96% dos docentes.

Quadro 6. Número de docentes da UFRB, por Centro de Ensino, de acordo com a titulação, semestre 2006-2.

CENTROS	Graduação		Mestrado		Doutorado		Total de Docentes
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	
CAHL	0	0	14	60,9	9	39,1	23
CCAAB	4	5,7	18	25,7	48	68,7	70
CCS	0	0	12	80	3	20	15
CETEC	4	14,3	17	60,7	7	25	28
CFP	0	0	8	72,7	2	18,1	11
TOTAL UFRB	8	5,4	69	46,9	69	46,9	147

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

A distribuição percentual dos docentes por titulação é ainda apresentada nas Figuras 3 (por Centro de Ensino) e 4 (UFRB).

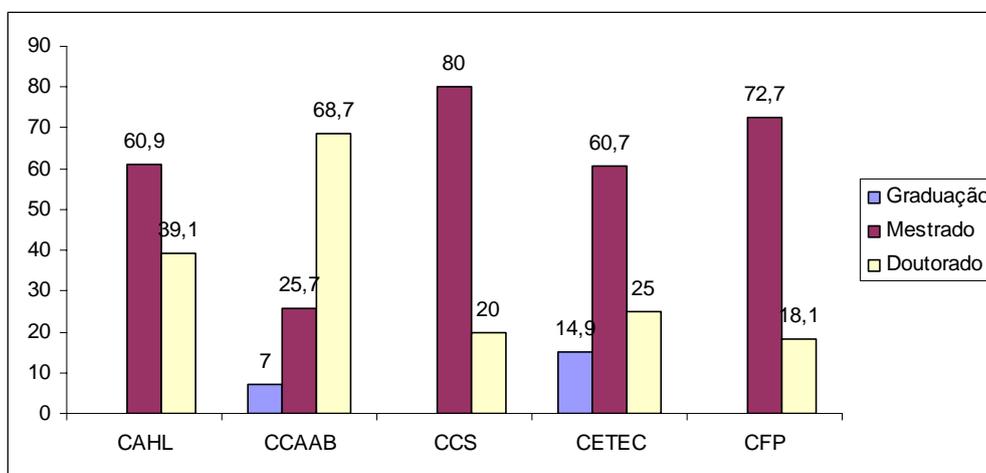


Figura 3. Distribuição percentual do quadro docente por titulação e por Centro de Ensino.

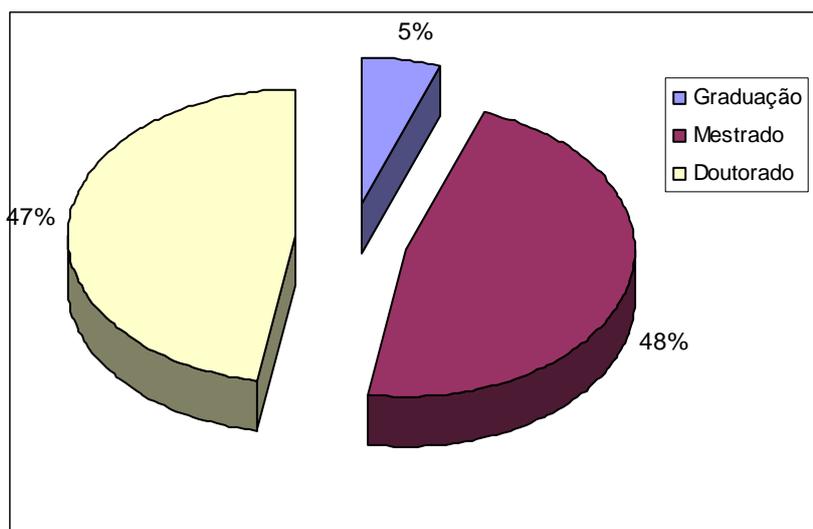


Figura 4. Distribuição percentual dos docentes por titulação.

O Quadro 7 mostra a composição do quadro docente da UFRB por classe de enquadramento funcional.

Quadro 7. Distribuição do quadro docente da UFRB por classe de enquadramento funcional.

CENTROS	CLASSE									
	Auxiliar		Assistente		Adjunto		Associado		Titular	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
CAHL	0	0,0	17	74,0	5	21,7	0	0,0	1	4,3
CCAAB	0	0,0	11	15,7	49	70,0	5	7,1	5	7,1
CCS	0	0,0	14	93,3	1	6,7	0	0,0	0	0,0
CETEC	1	3,6	15	53,6	12	42,8	0	0,0	0	0,0
CFP	0	0,0	10	90,9	1	9,1	0	0,0	0	0,0
TOTAIS	1	0,7	67	45,6	68	46,2	5	3,4	6	4,1

1.7. Alunos matriculados em 2006.1 e 2006.2

Os Quadros 8, 9 e 10 apresentam informações sobre os discentes da Universidade.

Quadro 8. Alunos matriculados nos cursos de Ciências Agrárias .

NOME DO CURSO	TOTAL DE ALUNOS	
	2006.1	2006.2
Agronomia	638	625
Engenharia Florestal	37	34
Engenharia da Pesca	21	21
Zootecnia	34	29
Total	730	709

Fonte: CRA

Quadro 9. Alunos ingressantes nos cursos de Ciências Agrárias na UFBA em 2006.1.

NOME DO CURSO	INGRESSANTES 2006.1
Agronomia	56
Engenharia Florestal	20
Engenharia da Pesca	16
Zootecnia	20
Total	112

Fonte: CRA

Quadro 10. Alunos ingressantes na UFRB.

NOME DO CURSO	INGRESSANTES 2006.2
Engenharia Sanitária	40
Física	26
Matemática	43
Agronomia	60
Ciências Biológicas	40
Enfermagem	41
Nutrição	41
Comunicação	41
História	42
Museologia	40
Pedagogia	41
Psicologia	42
Total de alunos	455

Fonte : CRA

1.8. O ensino de pós-graduação

A Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem como principal função assessorar a Administração da Universidade nos assuntos relativos à Pesquisa Científica e Tecnológica e à Pós-Graduação, estimulando e fomentando a atividade de pesquisa da Universidade, tendo com referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos.

A pós-graduação na UFRB é efetivada através do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, oferecendo Cursos em nível de Mestrado e Doutorado. Atualmente, constitui-se no único programa da UFRB. Recebeu da CAPES o código 28022017001P5, ofertando o Curso de Mestrado (cadastro com o número 28022017001M5) e o de Curso de Doutorado (cadastro 28022017001D6). Tem 29 alunos e recebeu na última avaliação da CAPES o conceito 4.

As atividades de ensino de pós-graduação da UFRB são coordenadas pela Coordenadoria de Ensino de Pesquisa e Pós-graduação, que ao longo de 2006 concentrou suas ações em quatro pontos principais:

a) Adequação do Regulamento para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Foi estruturado um documento para regulamentar os cursos *Stricto sensu* da UFRB, a ser submetido ao Conselho Acadêmico (em anexo).

b) Adequação do Regulamento para os cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* (Especialização e Aperfeiçoamento) na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

De forma semelhante ao item anterior, foi minutado um documento para regulamentar os cursos *Stricto sensu* da UFRB a ser apreciado pelo Conselho Acadêmico (ver em anexo)

c) **Análise dos documentos relativos a propostas de criação de cursos novos de pós-graduação (mestrado e doutorado) para avaliação pela CAPES**

A CAPES divulgou em 20 de novembro de 2006 o calendário do APCN 2007, com a disponibilização do aplicativo a partir desta data até o dia 31 de março de 2007, data limite para encaminhamento das propostas.

A Coordenação de Ensino está acompanhando os grupos de docentes interessados em submeter propostas de novos cursos à CAPES.

1.9. A pesquisa

A Coordenação de Pesquisa da UFRB ligada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, desenvolveu em 2006 as seguintes ações:

- Cadastramento de Grupos de Pesquisa: 24
- Certificação de Grupos de Pesquisa em 05 áreas de conhecimento: 19
 - Ciências Agrárias - 14 grupo(s)
 - Ciências Biológicas - 1 grupo(s)
 - Ciências da Saúde - 2 grupo(s)
 - Ciências Exatas e da Terra - 1 grupo(s)
 - Ciências Sociais Aplicadas - 1 grupo(s)
- Editoração do PPG notícias: 11 edições
- **Coordenação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRB, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão**

Com o Projeto A UFRB nas praças do Recôncavo, sete projetos foram apresentados nas praças dos municípios de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus. Mais de 2000 pessoas visitaram os toldos interagindo com alunos e docentes da UFRB.

- **Reunião com os Gestores de Pesquisa dos Centros da UFRB**

Objetivando padronizar o formulário para cadastro de projeto de pesquisa, esta Coordenação mediu uma reunião de trabalho para a formatação de um formulário que possa uniformizar as informações sobre pesquisa na UFRB.

A proposta foi discutida e o formulário foi finalizado e sugerido aos Centros, até a sua substituição por um sistema *on line*.

1.10. Iniciação Científica

No âmbito da iniciação científica foram desenvolvidas as seguintes ações:

a) O Programa Institucional de Bolsas de iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT)

Em 2006 a UFRB participou do PIBIC visando despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa, orientados por professores/pesquisadores atuantes e qualificados, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e métodos, o desenvolvimento do pensar e criar científico, tecnológico e artístico-cultural, com aprimoramento do espírito crítico.

Comitê Institucional (Cinst)

O Comitê Institucional é formado por pesquisador ativo, doutor, atuante na graduação e na pós-graduação, contando especialmente com professores que tenham bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq ou FAPESB, dando preferência a membros com experiência em comitês assessores do CNPq, conforme RN 015/2004 do CNPq. Os membros são indicados pela PRPPG a partir de base de dados, de Sugestões das Unidades, de consultas aos Currículos Lattes de pesquisadores ativos na UFRB e de sugestões dos membros do próprio CINST.

São atribuições do CINST: auxiliar na gestão do PIBIC/UFRB através de sugestões e participação das reuniões mensais; realizar a Seleção Interna, as Avaliações Parciais e Finais, assessorar o CEXT (Comitê Externo), participar das atividades do Seminário Estudantil de Pesquisa, entre outras atividades inerentes ao PIBIC/UFRB.

b) Elaboração das Normas, Editais e Criação da *Homepage* do PIBIC/UFRB

Nos meses de abril a março de 2006 foram elaboradas as Normas e os Editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O início das atividades da Coordenação PIBIC, hoje Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica (IC & T) se deu em abril de 2006, antes mesmo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tornar-se independente da UFBA. Como as contratações de novos bolsistas foram efetivadas em agosto de 2006, já estávamos respondendo como UFRB. Desta forma, foram necessários elaboração de Editais próprios para a UFRB, para que estes fossem aprovados pelas Instituições Financiadoras (CNPq e FAPESB).

Os Editais PIBIC/FAPESB, tanto **IC** quanto **IC Júnior** (modalidades estas contempladas por estudantes da Graduação e do Ensino Médio de escolas públicas, respectivamente) foram aprovados pela FAPESB.

c) Encontro: “Conhecendo o PIBIC”

Este encontro teve como objetivo promover um maior conhecimento sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e esclarecer dúvidas sobre o seu funcionamento, além da apresentação do Edital e Normas estabelecidas para o seu funcionamento na UFRB. Foi realizado no dia trinta do mês de maio de dois mil e seis. Neste momento reuniu-se os membros do Comitê Institucional e Comitê Assessor, sob a presidência da Coordenadora professora Simone Alves Silva. Como palestrante contou com a presença do professor Ruy Kenji Kikuchi (no momento Coordenador do PIBIC/UFBA).

d) Bolsas (PIBIC e PIBIC/JR - FAPESB) e (PIBIC – CNPq) 2006/2007

A UFRB conta atualmente com as bolsas PIBIC relacionadas no Quadro 11.

Quadro 11. Relação de bolsas PIBIC da UFRB.

Agência de fomento	Modalidade	Quantidade
FAPESB	PIBIC	20
FAPESB	PIBIC JR	15
CNPq	PIBIC	30
FAPESB	MONITORIA CIENTÍFICA	12
TOTAL		77

e) Realização do I Seminário Interno de Iniciação Científica da UFRB: 18 e 19 de setembro de 2006

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, realizou o I Seminário Interno de Iniciação Científica, através do programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). O evento foi de fundamental importância para a iniciação à pesquisa e para o progresso da UFRB, porque representou a troca de experiências e a integração social da comunidade.

1.11. Inovação tecnológica

O reconhecimento do progresso tecnológico como força motriz do crescimento tem levado à mobilização das instituições produtoras do conhecimento e das informações, no sentido de construir metodologias capazes de produzir melhorias sócio-ambientais e econômicas.

As evidências sinalizam que as economias contemporâneas são cada vez mais baseadas no conhecimento e no aprendizado. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, tem demonstrado grande esforço em buscar a consolidação da pesquisa científica de qualidade, com reconhecimento à capacidade inventiva dos professores, pesquisadores e alunos.

- A Coordenação de Ciência e Inovação Tecnológica, recentemente criada na estrutura administrativa da PRPPG, constitui uma iniciativa de fomentar e oferecer apoio à

consolidação do resultado científico e tecnológico de excelente qualidade, agregando para o âmbito da academia modelos tecnológicos acessíveis e produtivos, promovendo um caráter empreendedor ao ensino, pesquisa e extensão.

- A dificuldade de implementação da CCIT tem sido a identificação de pessoal com perfil acadêmico para os principais núcleos (Propriedade Intelectual, Inovação Tecnológica, Pólos Tecnológicos).
- Ressalta-se que todas as temáticas dos núcleos que compõem a CCIT são extremamente importantes e requerem a adequação pessoal capaz de criar no modelo da nova universidade (UFRB) uma cultura tecnológica e de proteção do conhecimento até então muitas vezes desconhecida e/ou pouco praticada.
- No entanto, algumas ações têm sido realizadas com colaboradores para conhecimento e implantação imediata do Núcleo de Propriedade Intelectual, mediante a participação em reuniões técnicas e treinamentos em outras instituições. Estas iniciativas tem resultado na preparação de um material básico sobre o tema PROPRIEDADE INTELECTUAL: PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO, que revisado e aprovado, deverá compor uma publicação para realização do WORKSHOP a ser realizado em abril de 2007.
- Em relação a Inovação Tecnológica, estamos aguardando resultados ou indicativos da reunião realizada com técnicos da Fundação Recôncavo, onde foram apresentadas diversas alternativas de apoio e projetos que podem ser viabilizados pela mediação da Fundação que dispõe de mecanismos de gestão junto a agentes financiadores e iniciativa privada. Naquela discussão foi abordado como prioridade um “SISTEMA LÓGICO DE INTEGRAÇÃO DOS CAMPI DA UFRB”.
- Acrescenta-se que anualmente a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, por meio de Edital Público, apóia as iniciativas das instituições de pesquisa para instalação de “Escritório de Propriedade Intelectual” em programa de incentivo à inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia. O próximo edital está previsto para o primeiro trimestre de 2007.
- Foi solicitada inclusão do NPI da UFRB na Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia (REPITTEc/SECTI-BA), que tem a atribuição de integrar e fortalecer a propriedade intelectual e a inovação tecnológica no SIB (Sistema de Inovação da Bahia).

1.12. Extensão

A Pró-reitoria de Extensão atua na coordenação, supervisão, controle e avaliação das atividades de extensão realizadas pelos Centros, bem como nos programas institucionais de caráter extensionista; fazendo a articulação com a comunidade externa, assegurando a feição integradora da universidade com os demais segmentos sociais e culturais. Além disto, busca viabilizar parcerias com o setor produtivo e elabora propostas de inserção dos discentes em

atividades de extensão com ênfase naquelas que garantem a especificidade institucional da UFRB.

A Extensão procurou, em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária, desempenhar o papel de articuladora do ensino e da pesquisa na interação com a comunidade, especialmente para alcançar dois propósitos: formar profissionais cidadãos, com capacidade crítica para além da formação tecnicista, e contribuir para a inserção social e econômica dos segmentos populacionais historicamente excluídos do processo de desenvolvimento do País.

O modelo de extensão universitária que começou a ser construído na UFRB pretende romper com os modelos instituídos que isolam o saber científico da realidade sócio-econômica, cultural e política da sociedade na qual se insere, para construir um modelo contemporâneo, onde o conhecimento científico se inspire e se justifique pelas demandas e necessidades sócio-ambientais.

Esse compromisso tem se revelado tão sedutor quanto complexo, visto que a sua implementação requer o rompimento com uma cultura elitista e iluminista do ensino superior no Brasil, revelada nos microorganismos internos, seja em caráter relacional, organizativo, político e pedagógico das universidades públicas, seja na tendência da práxis pedagógica.

Temos a clareza de que assumir o desafio de implantar a Pró-Reitoria de Extensão como a via, o espaço de encontro, socialização, complementação e troca de experiências e de saberes entre a Universidade e a sociedade é uma tarefa ao mesmo tempo instigante e diplomática. Por lado, percebe-se uma comunidade docente a se conquistar e incentivar - no caso específico da UFRB, uma comunidade acadêmica que vive uma tensão saudável entre concepções conservadoras e progressistas de ensino, pesquisa e extensão. Por outro, uma comunidade regional pouco avançada em políticas públicas participativas e inclusivas, e em práticas de desenvolvimento local e sustentável.

A seguir é apresentado o quadro das atividades desenvolvidas de julho a dezembro de 2006, tomando como base o plano de ação emergencial elaborado por cada pró-reitoria.

QUADRO 12 - Atividades da PROEX de julho a dezembro de 2006.

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
META 01 Implantar o Sistema de Informações da Extensão – SIEXBRASIL.	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastramento da UFRB ao SIEX. • Treinamento do pessoal da PROEXT e dos gestores de extensão para operar o Sistema. • Apresentação do Sistema aos professores e servidores técnicos lotados nos Centros 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrament o efetivado. • Treinamento realizado. • Sistema apresentado até o momento apenas no Centro de Saúde em Santo Antônio de Jesus. • Registro iniciado das 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de uma cultura anterior de registro e controle das atividades. • Carência de normatização que discipline as atividades de Extensão nos Centros. • Dificuldade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Marcar encontro para apresentação do SIEX nos Centros e incentivo ao registro das atividades desenvolvidas e em desenvolvimen to.

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
	da UFRB. <ul style="list-style-type: none"> Entrada das informações no SIEX e registro das atividades de extensão. 	atividades, mas não completo.	agenda nos Centros ocasionada pela grande quantidade de reuniões demandadas por outros setores da UFRB.	<ul style="list-style-type: none"> Propor planejamento conjunto com outras pró-reitorias das atividades nos Centros.
META 02 Estabelecer marco regulatório da Extensão na UFRB.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de proposta de normatização das atividades de extensão e submetê-la à discussão da comunidade acadêmica. Encaminhamento para apreciação do CONSU (Câmara de Extensão). Resolução aprovada, dar ampla divulgação. Elaborar um Manual de Extensão Universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> Minuta pronta de portaria para disciplinar a prática da Extensão Universitária na UFRB. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora na aprovação do Estatuto da UFRB. Dificuldade de agenda nos Centros para discussão da proposta. Câmara de Extensão ainda não instalada. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar a minuta para considerações do Magnífico Reitor. Marcar encontro nos Centros para apresentação e discussão da proposta. Proposta definitiva será encaminhada à Câmara de Extensão para aprovação.
META 03 Criar Fundo para fomento e apoio às atividades de Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das possibilidades de recursos, interna e externamente, para a composição do Fundo. Discussão e sensibilização do corpo docente para destinação de uma porcentagem sobre a prestação de serviços remunerados para a composição do Fundo. 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão preliminar na PROEXT. Proposta preliminar de Programa de Bolsas de Extensão elaborada. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de pessoal com atribuição específica para a área. Carência de normatização que discipline as atividades de Extensão nos Centros. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar profissional com o perfil adequado. Criação de normas específicas para a prestação de serviços. Identificar possíveis fontes de recursos para fomentar o Fundo.
META 04	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de 	<ul style="list-style-type: none"> Em discussão 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
<p>Desenvolver, conjuntamente com PROGRAD e PRPPG, instrumentos de integração das atividades de ensino, extensão e pesquisa e de valorização da extensão como prática acadêmica na UFRB.</p>	<p>indicadores quantitativos e qualitativos de extensão nas análises de mérito para alocação de vagas para docentes nos Centros e para distribuição de recursos orçamentários internos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Flexibilização curricular para aproveitamento de créditos a partir das atividades de Extensão orientadas. • Promoção de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, objetivando fortalecer políticas públicas de inclusão social (Ex.: Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável e Gestão de Tecnologias Sociais). 	<p>na PROEXT para 2007 o curso de especialização em Agroecologia e Gestão de Tecnologia Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em parceria com PRPPG. 	<p>construção conjunta do propósito entre as Pró-Reitorias de Extensão, Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Políticas Afirmativas.</p>	<p>espaços de construção coletiva entre as Pró-Reitorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação de membros de uma pró-reitoria acadêmica em atividades coordenadas por outra pró-reitoria.
<p>META 05 Realizar ciclo de debates para familiarização e aprofundamento de temas relacionados à Extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário para discutir a Extensão Universitária, abordando contexto histórico, Plano Nacional da Extensão, experiências e Extensão na UFRB. • Seminário sobre C&T para inclusão social, com ênfase nas tecnologias sociais. • Seminário sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades previstas para 2007. • Até o momento foram feitas discussões em alguns centros, a partir da participação do Pró-Reitor e dos Coordenadores em atividades, como convidados ou organizadas para esse fim. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de agenda nos Centros ocasionada pela grande quantidade de reuniões demandadas por outros setores da UFRB. • Calendário acadêmico apertado. • Necessidade de melhor planejamento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Evento único da PROEXT, no início do Semestre, abrangendo os temas apontados como necessários ao fortalecimento da Extensão na UFRB.

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
	Políticas Públicas e Extensão Universitária.	<ul style="list-style-type: none"> Participação de membros da PROEXT em eventos que trataram dos temas em pauta. 	dimensionamento de recursos.	
META 06 Articular e apoiar a criação de núcleos/programas interdisciplinares de extensão e pesquisa em temas relacionados ao acesso às políticas públicas, nas unidades descentralizadas da UFRB.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio à criação do núcleo/programa de extensão e pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional, em Santo Antônio de Jesus. Apoio à criação do núcleo/programa de extensão e pesquisa para a promoção da igualdade étnico-racial, em Cachoeira. Apoio à criação do núcleo/programa de educação do campo, em Amargosa. Apoio à criação do núcleo/programa de extensão e pesquisa da Agricultura Familiar, em Cruz das Almas. Apoio à criação da Incubadora de Empreendimentos Econômicos, Populares e Solidários. 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciado o diálogo com os gestores de extensão nos Centros para incentivar a construção de programas interdisciplinares de extensão. Aprovação junto ao Edital PROEXT 2006/MEC do Programa de desenvolvimento da educação ambiental junto a professores das redes municipais de ensino na Região do Recôncavo da Bahia – PRODEA. Proposta preliminar de transformação do Projeto Volta à Terra em Programa. Proposta do Núcleo de Agricultura Familiar em construção. Proposta do Programa Casa do Audiovisual em fase de conclusão. Proposta do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de pessoal com atribuição específica para algumas áreas. Dificuldade de agenda nos Centros. Dificuldade de identificação de profissionais com interesse e formação para atuação nos temas sugeridos. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo permanente com os docentes visando fomentar idéias, estimular pesquisas e despertar interesses. Fomentar espaços de construção coletiva entre as Pró-Reitorias. Proporcionar debates com profissionais vinculados à entidades de fomento e coordenação das políticas públicas vinculadas a cada tratado.

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
		<p>“Construindo uma política de desenvolvimento sustentável do território do Recôncavo da Bahia”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio a quatro eventos ocorridos na UFRB, três em Cruz das Almas e um em Santo Antônio de Jesus. 		
<p>META 07 Implantar a Agenda 21 no campus de Cruz das Almas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de seminário inicial para apresentação da proposta e sensibilização da comunidade (alunos, servidores e professores e outros) para participar da construção da Agenda 21. • Criação do Fórum da Agenda 21 do campus. • Elaboração do plano de desenvolvimento sustentável do campus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de contatos, pesquisa e acesso a bibliografia, literatura e experiências de Agendas 21 locais. • Proposta para a elaboração da Agenda 21 da UFRB: Documento contendo objetivos, metas e metodologia de uma Agenda 21 para o desenvolvimento sustentável da UFRB. • Elaboração de proposta de folder e cartaz de divulgação da Agenda 21. • Contatos com o grupo da agenda 21 do município de Cruz das Almas: sugestões para a interação entre Universidade e Município na 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de definição de melhor estratégia de abordagem para iniciar o trabalho de mobilização e sensibilização da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar núcleo permanente de estudos e debates sobre educação ambiental. • Lançar a agenda 21 no evento da PROEXT em 2007. • Estabelecer parceria com o poder público local.

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
		elaboração da Agenda Ambiental.		
META 08 Incentivar e apoiar a participação dos Centros em editais de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de lançamentos de editais. • Realização de oficinas para elaboração de projetos para editais específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Edital PROEXT/MEC, com dois projetos. • Oficina de projeto programada para fevereiro de 2007. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de pessoal para monitoramento dos editais e divulgação. • Carência de prática na elaboração de projetos por parte dos professores. • Tempo curto entre lançamento de editais e encerramento de inscrições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a elaboração de projetos (banco de projetos) e adequá-los conforme a oportunidade (editais ou convênios). • Disponibilizar uma pessoa para monitorar o lançamento de editais nas várias áreas e dar conta da respectiva divulgação.
META 09 Garantir a abertura e funcionamento do Memorial de Ensino Agrícola da Bahia como espaço de visitação e estudos da comunidade acadêmica e da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e organização das peças do Memorial no espaço disponível. • Divulgação do Memorial e abertura para visitação. • Promoção de atividades no Memorial, como recital de poesias, exposição de artistas locais, tardes musicais etc. • Licitação de espaço anexo para a abertura de um Café. 	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiras ações para limpeza do local e acomodação parcial do acervo. • Abertura para visitação em momentos específicos (comemorações de ex-alunos e novos professores). • Foi criado Grupo de Trabalho composto por professores de várias áreas do conhecimento, com prazo até fevereiro para elaborar proposta de Termo de Referência para funcionamento do Memorial; laborar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de pessoal qualificado para consolidar o Memorial – em fase de superação após chegada de novos educadores. • Acervo imenso e em estado precário – falta de pessoal e condições estruturais para a sua proteção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do projeto para acesso ao edital Petrobrás Cultural até o final de janeiro de 2007. • Criação do Programa Memorial do ensino Superior Agrícola para acolher projetos de pesquisa, extensão e de visitação. • Bolsas para alunos monitores do Memorial.

METAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
		proposta de normatização para o Memorial, e Elaborar de Projeto para consolidação do Memorial.		
META 10 Articular parcerias com prefeituras do Recôncavo para a realização de atividades de extensão nos municípios.	<ul style="list-style-type: none"> • Contato com prefeituras do Recôncavo para criar uma agenda comum entre prefeituras e UFRB. • Celebração de convênios para parcerias em atividades de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário realizado com a prefeitura de Cruz das Almas – indicada comissão para encaminhar ações futuras; identificadas as prioridades e possíveis parcerias. • Minuta de convênio encaminhada para discussão e adaptação da PMCA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta maior engajamento dos Centros. • Carência de maiores informações sociais, econômicas e institucionais sobre os municípios do Recôncavo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação piloto com a Prefeitura de Cruz e expandir aos demais municípios para gerar uma rede institucional entre Universidade e poderes públicos territoriais; • Discutir e construir coletivamente uma política de Território.

1.13. Assuntos estudantis e Políticas Afirmativas

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas, constituída em 03 de outubro de 2006, agrega as ações da pré-existente Coordenação de Assistência Estudantil e as novas demandas instaladas pela adoção institucional pela UFRB das políticas afirmativas.

A estrutura organizacional da Pró-Reitoria é constituída das seguintes coordenadorias:

- Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) com os seguintes núcleos
 - ✓ Núcleo de Gestão de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas do campus de Cruz das Almas;
 - ✓ Núcleo de Gestão de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas do campus de Santo Antonio de Jesus;
 - ✓ Núcleo de Gestão de Infra-estrutura física de Apoio ao Estudante; e
 - ✓ Núcleo de Apoio psico-pedagógico

- Coordenadoria de Políticas Afirmativas (CPA) com os seguintes núcleos
 - ✓ Núcleo de Políticas Afirmativas e Políticas de Ingresso;
 - ✓ Núcleo de Políticas Afirmativas e Políticas de Permanência;
 - ✓ Núcleo de Políticas Afirmativas e Políticas de Pós-permanência;
 - ✓ Núcleo de Políticas Afirmativas para o Recôncavo da Bahia.

Durante os meses de outubro/novembro/dezembro de 2006 constituiu-se a equipe pro tempore para a realização de diagnósticos, a elaboração do plano de ação e a implantação das ações imediatas da Pró-Reitoria.

Como culminâncias desse trabalho, estão sendo apresentados nos Quadros 13, 14 e 15 os serviços prestados e o correspondente número de alunos beneficiados.

Quadro 13. Distribuição de atendimento de discentes residentes e comensais.

Movimentação	Residentes	Comensais	Total
Atendidos 2006.1	103	91	194
Formandos 2006.1	--	--	27
Total final 2006.1	93	82	167
Permanência de formandos	--	--	05
Novos atendidos	--	--	22
Total 2006.2	99	95	194
Benefício dispensado	02	04	04
Benefício suspenso	05	03	10

Fonte: CAE 2006

Quadro 14. Distribuição dos auxílios financeiros no período de julho a dezembro/2006

Tipo do auxílio financeiro	Quantidade	Valor R\$
Auxílio moradia bolsa Tipo 2	22	13.800,00
Auxílio participação em eventos	44	3.066,00
Auxílio financeiro Material Didático	02	260,00
Auxílio aquisição óculos	03	525,00
Total	71	17.651,00

Fonte: CAE 2006

No semestre 2006.2, um total de 26 estudantes foram contemplados com o auxílio moradia. A quantidade mensal ficou inalterada, são 22 (vinte e dois), sendo 21 (vinte e um) recebendo R\$ 100,00 (cem reais) e apenas um recebendo R\$ 200,00 (duzentos reais) por mês, porque inclui a alimentação.

Quadro 15. Fornecimento de alimentação pelo Restaurante Universitário no período de julho a dezembro de 2006.

Serviços	Quantidade
Fornecimento café	10.694
Fornecimento almoço	17.414
Fornecimento ceia	11.400
Fornec.a visitantes	1.299
Total	39.508

Fonte: CAE 2006

A previsão de fornecimento de alimentação alcançava as 104 mil refeições no período em avaliação, considerando-se o total de 220 estudantes a serem atendidos. Para o fornecimento desta quantidade de 39.508 (trinta e nove mil quinhentos e oito) refeições aos estudantes atendidos – 194 e aos visitantes, as despesas importaram em R\$ 129.585,54 (cento e vinte e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos). A relação gastos per capita informa que foram necessários R\$ 667,96 (seiscentos e sessenta e sete reais com noventa e seis reais) por estudante.

Aos estudantes amparados pelos programas de assistência é garantida a isenção de pagamento das taxas relativas aos serviços prestados pela Coordenação de Registros Acadêmicos. Por sua vez, também, não deixa de ser uma das formas de auxílio financeiro propiciadas pela Universidade, uma vez que deixa de receber pelos serviços prestados. Neste período de julho a dezembro/06, foram realizados 50 (cinquenta) isenções em atendimento a 28 (vinte e oito) estudantes atendidos.

Além das atividades relativas a concessão de benefícios, a Pró-reitoria realizou as seguintes atividades:

- a) Processo seletivo para concessão de 22 bolsas moradia;
- b) Processo seletivo para concessão de 160 bolsas do MEC;
- c) Organização do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFRB;
- d) Comemoração do Dia da Consciência Negra nos diversos campus;

A Coordenação de Assuntos Estudantis da Pró-reitoria viabilizou as seguintes intervenções nas residências estudantis:

- ✓ Conserto das instalações hidráulicas, elétricas e limpeza das fossas nos dois prédios das residências.
- ✓ Realização de serviços de manutenção das residências estudantis.
- ✓ Aquisição de materiais como equipamentos, utensílios e móveis foram adquiridos neste mês de dezembro/06, via pregão eletrônico, aguardando o recebimento em janeiro/07.

O Quadro 16 apresenta a relação de equipamentos e materiais destinados às Residências Estudantis no período de julho a dezembro de 2006.

Quadro 16. Equipamentos e materiais instalados nas residências estudantis.

Material	Medida	Qtde	Residência
Estabilizador de voltagem	Unid	3	RE 1, RE 2 e RE 3
Microcomputador DELL c/ monitor	Unid	3	RE 1, RE 2 e RE 3
Refrigerador	Unid	1	RE 2
Bebedouro de pressão	Unid	1	RE 1 –Trio
Fogão industrial	Unid	2	RE 1 – Trio e RE 3 – Hospital
Colchões	Unid	15	RE 1, RE 2 e RE 3
Cama	Unid	2	RE 1

Fonte: CAE

Para concluir o processo de melhoria das instalações reservadas aos estudantes, estão sendo reformados os prédios das residências estudantis e o restaurante universitário.

PARTE II GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Gestão Administrativa da UFRB é implementada por meio das Pró-reitorias de Administração e Planejamento, cujas atividades estão descritas a seguir.

2.1. Administração e Finanças

A Pró-reitoria de Administração tem como responsabilidade assessorar, propor, articular, coordenar, acompanhar, controlar e desenvolver ações relativas à gestão administrativa e financeira e a viabilização da infra-estrutura para o funcionamento efetivo e eficaz do conjunto de Centros e órgãos da Administração Central.

A PROAD é organizada em 07 coordenadorias e 14 núcleos que desenvolvem atividades inerentes ao cumprimento da finalidade dessa Pró-reitoria, conforme consta no Quadro 17.

O quadro de pessoal desta Pró-reitoria, como de toda a UFRB, além de pequeno contou em 2006 com servidores inexperientes para as atividades a serem desenvolvidas, pessoas que por muito tempo não participaram de treinamento de nenhum tipo. Foi realizado um treinamento básico inicial e a partir daí foi realizado com as equipes “treinamento em serviço” através das próprias chefias ou por pessoal externo convidado.

A maioria das coordenadorias foi implantada e funciona com suas respectivas chefias, com exceção da Coordenadoria de Processamento de Dados por não haver no quadro de pessoal da UFRB nenhum técnico dessa área. Todos os serviços de informática realizados ocorreram através de prestação de serviços de terceiros e por técnicos do CPD da UFBA que

assessoraram a Universidade. Além do CPD, alguns núcleos não foram implantados por falta de pessoal.

Quadro 17 - Unidades de trabalho e atividades da Proad

Unidades de Trabalho		Atividades
1. Coordenadoria de Contratos e Convênios	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão de Contratos • Núcleo de Gestão de Convênios 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar, acompanhar e controlar os contratos administrativos de despesa e receita. - Elaborar, acompanhar e controlar os convênios e contratos acadêmicos.
2. Coordenadoria Contábil e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão Contábil • Núcleo de Gestão Financeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalizar, acompanhar e controlar as atividades contábeis. - Operacionalizar, acompanhar e controlar as atividades financeiras.
3. Coordenadoria de Compras e Licitações	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão de Compras • Núcleo de Gestão de Licitações 	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar, acompanhar e realizar as aquisições de serviço e materiais por dispensa de licitação. - Viabilizar, acompanhar e realizar as licitações para a aquisição de serviços e materiais.
4. Coordenadoria de Logística	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão de Almoxarifado • Núcleo de gestão de Transporte 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e controlar o fornecimento e a distribuição do material adquirido. - Viabilizar, acompanhar e controlar o serviço de transporte
5. Coordenadoria de Manutenção e Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão de Manutenção • Núcleo de Gestão de Patrimônio 	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar, acompanhar e realizar a manutenção das áreas físicas. - Realizar e controlar o tombamento do material permanente adquirido, acompanhando e supervisionando a distribuição e o uso do patrimônio.
6. Coordenadoria de Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão de Rede • Núcleo de Gestão de Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar, coordenar e viabilizar o funcionamento da rede de dados interna da UFRB. - Assessorar, orientar, acompanhar e operacionalizar os serviços de apoio e atendimento aos usuários.
7. Coordenadoria de Documentação e Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Gestão de Biblioteca Central • Núcleo de Gestão de Arquivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar, organizar e controlar a biblioteca central da UFRB. - Gerenciar e coordenar o arquivo geral permanente, assessorando orientando e supervisionando os arquivos intermediários.

A PROAD desenvolveu suas atividades através da execução do Programa e Ação governamental abaixo descrito:

- **Programa 1073 – Universidade do Século XXI**

Objetivo do Programa: Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento e promover condições para o desenvolvimento sustentável do País.

Público-alvo do Programa: alunos e professores das Instituições Federais de ensino superior – IFES.

Atividade /Ação de atuação dentro do Programa:

- **1073.10TM .26351.00101 – IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Finalidade: Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior.

Descrição: Apoio financeiro da União para criação de entidade autárquica, integrante do sistema federal de ensino superior, com a construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades.

Meta Física prevista: Instituição implantada

Medida: Unidade

Produto especificado: Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Meta Financeira prevista:

- R\$ 8.800.000,00 p/ investimento (segundo orçamento publicado no DOU de 17/05/06)

Objetivos Específicos p/ investimento :

- 1 - implantar e equipar os novos laboratórios, adquirindo equipamentos básicos e específicos;
- 2 - adquirir equipamentos de informática visando estruturar o CPD, equipar a área administrativa para atuar com os sistemas corporativos institucionais e federais, montar laboratórios de informática para realização de aulas, e possibilitar melhores condições de trabalho na área acadêmica;

- 3 - renovar e ampliar a frota de máquinas e implementos agrícolas, buscando garantir a realização das atividades de ensino dos 04 novos cursos da área de ciências agrárias e ambientais;
- 4 - adquirir mobiliário buscando garantir condições de trabalho adequadas nas áreas acadêmica e administrativa, além da implantação de novas salas de aula;
- 5 - adquirir equipamentos periféricos que possibilitem condições básicas para o trabalho administrativo e acadêmico específico;
- 6- ampliar e renovar a frota de veículos de passeio e de veículos utilitários de pequeno, médio e grande porte, visando dar condições de funcionamento a UFRB numa perspectiva de universidade multicampi, com unidades de trabalho articuladas e integradas entre si, e com a comunidade externa;
- 7 - garantir a realização das obras de construção dos novos pavilhões de aula do Campus de Santo Antonio de Jesus e do Campus de Cruz das Almas.

Resultados obtidos:

- Meta Física Prevista: Instituição implantada
- Meta Financeira Prevista: R\$ 8.800.000,00 (p/ investimento)
- Resultado total obtido: Instituição implantada
- Execução Financeira Final: R\$
- Resultados obtidos / Objetivos específicos

Resumo do desempenho físico-financeiro da UFRB (Fonte: PROAD).

Objetivo específico	Resultado obtido	Quant.	Execução financeira (R\$)
1	Equipamentos de laboratório	636	747.752,16
2	Equipamentos de informática	1256	1.273.836,35
3	Equipamentos periféricos	1890	528.087,83
4	Tratores e implementos	212	402.088,00
5	Móveis	930	175.304,70
6	Automóveis e veículos utilitários	12	1.752.500,00
7	Obra licitada (*)	-	2.588.431,03
TOTAL		4936	4.879.569,04

(*) O objetivo referente as obras foi alcançado na medida que a UFRB repassou para a UFBA os recursos que se faziam necessários para complementar o valor total da construção dos prédios, considerando que essas obras já tinham sido licitadas e já estavam iniciadas.

Os dados demonstram o alcance das metas físicas e financeiras. Os bens adquiridos possibilitam efetivamente a Universidade vencer mais uma etapa da sua implantação, pois garantem as condições mínimas para que áreas estratégicas da UFRB atuem efetivamente, como o CPD e os novos laboratórios, além de criar melhores e mais adequadas condições de trabalho para o corpo técnico e docente de uma Universidade multicampi.

Após análise do desempenho administrativo da UFRB, constatou-se a necessidade da adoção de algumas medidas de saneamento administrativo, tais como:

- a) Realizar compras por carona em Pregões de outras instituições considerando a necessidade de adquirir os materiais e o curto período de tempo para realizar Pregões.

- b) Implantar sistemas de controle e acompanhamento informatizados na maioria dos processos de trabalho realizados nas Coordenadorias da PROAD.
- c) Realizar pregão relativo a terceirização de mão de obra para categorias profissionais, que não existem no quadro de pessoal da UFRB e são imprescindíveis para o funcionamento da Universidade diante das suas características e especificidades.
- d) Programar a realização de pregões de registro de preços relativos a materiais de consumo e material permanente, cuja compra possa ser planejada antecipadamente.
- e) Realizar campanha de esclarecimento e cadastramento de fornecedores da região para garantir maior competitividade e eficácia na realização de compras por dispensa ou pregões.
- f) Implantar sistema informatizado de protocolo e acompanhamento de processos para garantir a transparência e a eficácia dos resultados.
- g) Realizar pregões para a contratação de todos os serviços de terceirização de mão de obra e outros serviços de infra-estrutura.

2.2. Prestação de contas

A Prestação de Contas, no que se refere aos Demonstrativos Contábeis, foi elaborada pelo Órgão de Contabilidade desta Universidade (COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS), segundo as instruções emanadas da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, contendo todos os elementos necessários à sua análise.

A Contabilidade teve seus registros efetuados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI que é o sistema de teleinformática que processa a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil dos órgãos e entidades da Administração Federal, possibilitando técnicas eletrônicas de tratamento de dados, com o objetivo de proporcionar eficiência e eficácia à gestão dos recursos. Integrado também ao SIASG- Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais.

2.3. Balanço orçamentário

O Balanço Orçamentário está de acordo com o Art.102 da Lei 4.320/64 e demonstra a receita prevista e a arrecadada, a despesa fixada e a realizada e, considerando a receita arrecadada (R\$9.220.297,69) em confronto com a despesa realizada (R\$14.126.683,59), apresenta um déficit orçamentário de R\$4.906.385,90 decorrente de:

a) apropriação de obrigações com fornecedores e inscrição em Restos a Pagar não Processados, cujo financeiro para o correspondente pagamento só será repassado pelo MEC e outros concedentes, no exercício financeiro de 2007;

b) receita prevista (R\$15.150.617,43) em confronto com a despesa fixada (15.351.877,43), apresenta uma diferença de (R\$201.260,00) decorrente de uma frustração na arrecadação da receita própria em relação à previsão.

2.4. Balanço financeiro

De acordo com o Art. 103 da Lei 4320/64, esse Balanço demonstra a receita e a despesa indicadas no item anterior.

No grupo extra-orçamentário, consta a movimentação de débito e crédito das contas do Ativo e Passivo Financeiro, cujos valores resultam nos saldos de abertura do exercício de 2006, consignados no Balanço Patrimonial.

As disponibilidades financeiras desta Universidade em 31.12.06 também estão representadas, nesse Balanço, sob títulos próprios.

2.5. Balanço patrimonial

O Balanço Patrimonial está de acordo com o disposto no Art. 105 da Lei 4.320/64 e demonstra os bens, direitos e obrigações da Universidade.

O Sistema Patrimonial demonstra os Bens, Direitos e Obrigações da Instituição, onde constam os seguintes valores:

Grupo de Contas	Valor (R\$)
Ativo Financeiro	9.778.752,33
Passivo Financeiro	9.774.452,33
Saldo Patrimonial Financeiro	4.300,00
Ativo Não Financeiro	5.651.846,14
Passivo Não Financeiro	-0-
Saldo Patrimonial Não Financeiro	5.651.846,14

A Universidade tem como Saldo Patrimonial o valor R\$5.656.146,14 como demonstrado a seguir:

Grupo de Contas	Valor (R\$)
Ativo Real	15.430.598,47
Passivo Real	9.774.452,33
Saldo Patrimonial	5.656.146,14

O Ativo Financeiro no valor de R\$9.778.752,33, indicando os valores disponíveis e créditos em circulação, em confronto com o Passivo Financeiro no total de R\$9.774.452,33 representa os compromissos assumidos e não pagos até o final do exercício.

O Ativo não-financeiro, no valor de R\$5.651.846,14 menos o Passivo não-financeiro que não existe em termos monetários resulta em um patrimônio não financeiro de R\$5.651.846,14.

O estoque apresentado no presente balanço pode não corresponder ao estoque real do bens em uso, visto que não houve a apresentação do inventário de bens anual pelos setores responsáveis.

2.6. Variações patrimoniais

A lei 4.320/64 em seu anexo 15 estabeleceu a DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais, onde consta de um quadro de duas sessões “Variações Ativas” e “Variações Passivas”, resultantes ou independentes da execução orçamentária que indica o resultado patrimonial no montante de R\$ 5.656.146,14 registrado em 2006, sendo demonstrado desta forma o superávit patrimonial da UFRB.

As demonstrações das Variações Patrimoniais evidenciam alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária, sintetizadas, tendo correspondência com o Balanço Financeiro e o Orçamentário.

Grupo de Contas	Valor = R\$
Receita Orçamentária	14.959.057,96
Receita Extra Orçamentária	8.799.116,93
Total	23.758.174,89
Despesa Orçamentária	14.181.424,99
Resultado Extra Orçamentário	3.920.603,76
Total	18.102.028,75
Resultado Patrimonial/Superávit	5.656.146,14

2.7. Indicadores de gestão

Conforme documentos gerados pela Contabilidade, que tem registros efetuados através dos terminais de processamentos de dados ligados ao SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), foram extraídos dados do encerramento do exercício de 2006, conforme explicitado abaixo:

Base Legal: Inciso III, Art. 50, da Lei N° 101, de 04/05/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal e os dispositivos previstos na Lei N° 4.320/64.

- **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas.

O total da coluna de previsão da receita deve ser compatível ao total da fixação da despesa, podendo demonstrar que o orçamento foi apurado com equilíbrio

Foi verificado neste demonstrativo que a receita prevista (R\$15.150.617,43) em confronto com a despesa fixada (15.351.877,43), apresenta uma diferença de (R\$201.260,00) decorrente de uma frustração na arrecadação da receita própria em relação à previsão.

Ao se comparar a execução da receita (R\$14.126.683,59) e a execução da despesa (R\$14.126.683,59) verificamos que foi atendido o princípio do equilíbrio orçamentário.

Índice de percentual da execução da despesa

$$\frac{\text{Despesa executada} \quad 14.126.683,59}{\text{Despesa fixada} \quad 15.351.877,43} \times 100 = 0,92$$

Despesa executada 14.126.683,59

Despesa fixada 15.351.877,43

Haja vista a proximidade com o índice padrão 1 - (0,92). Este indicador demonstra que ocorreu um grau satisfatório de eficiência no planejamento e execução dos gastos.

- **BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro demonstra a Receita e a Despesa Orçamentária realizadas, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza Extra-Orçamentário.

Esta demonstração evidencia o fluxo de caixa (entradas e saídas de recursos), adicionando às entradas o saldo disponível do exercício anterior.

Verificou-se neste item disponibilidade para o período seguinte de R\$3.888.431,03.

- **BALANÇO PATRIMONIAL**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

$$\frac{\text{Ativo circulante} \quad 9.778.752,33+540.278,51}{\text{Passivo circulante}} = 1,05$$

Passivo circulante 9.774.452,33

Este índice informa que para cada 1,00 de dívida a curto prazo o órgão tem 1,05 para cumprimento da meta. Desse modo, o índice apurado aponta uma boa situação financeira de curto prazo.

2.8. Planejamento

A Pró-reitoria de Planejamento tem as seguintes atribuições:

- I- coordenar as ações que culminem na elaboração do plano de desenvolvimento institucional;
- II- propor e executar a Avaliação Institucional;
- III- realizar estudos para a definição do plano de expansão da Universidade;
- IV- formular planos, projetos e programas que assegurem a identidade institucional;
- V- elaborar programas e projetos de caráter institucional;
- VI- elaborar e acompanhar a execução do orçamento da Universidade;
- VII- criar e implantar um banco de dados de interesse da Universidade;
- VIII- coordenar das atividades informatizadas da Universidade;
- IX- elaborar anualmente o Relatório de Gestão.

No momento inicial da implantação da UFRB a PROPLAN desenvolveu as seguintes ações:

- a) Discutiu com a comunidade acadêmica uma concepção de Universidade que melhor se adequasse às especificidades da UFRB;
- b) construiu/reconstruiu coletivamente os instrumentos normativos da Instituição, com destaque especial para o Estatuto, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial da União em 19 de janeiro de 2007.
- c) iniciou a organização um banco de dados da UFRB
- d) consolidou e divulgou o Plano de Ação Emergencial da UFRB
- e) iniciou o processo de institucionalização da Avaliação (Cursos, Auto-avaliação, Avaliação externa);
- f) acompanhou a operacionalização do Orçamento;
- g) estruturou os mecanismos informacionais da UFRB;
- h) atuou em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação na construção dos Projetos Acadêmicos Curriculares dos cursos de graduação;
- i) iniciou o processo de planejamento da Estatuinte;
- j) iniciou estudos sobre o desempenho acadêmico da UFRB;
- k) iniciou estudos para elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional a partir dos Plano de Ação dos Centros de Ensino que se encontram em preparação;
- l) identificou e divulgou fontes de financiamento;
- m) coordenou as ações de registro escolar;
- n) acompanhou o planejamento físico da UFRB.

2.9. Orçamento

De acordo com a Lei Orçamentária Anual nº 11.361 de 16 de maio de 2006, o Orçamento de 2006 da UFRB foi fixado, inicialmente, em R\$ 11.368.428,00 (Onze milhões trezentos e sessenta e oito mil e quatrocentos e vinte e oito reais). Vale salientar que a maioria dos recursos do orçamento foi destinado à implantação da UFRB.

Durante o exercício, o orçamento recebeu suplementação no valor de R\$ 4.792.119,00 (quatro milhões setecentos e noventa e dois mil e cento e dezenove reais), para atender despesas de Pessoal e, em se aproximando do final do exercício, outra suplementação no valor de R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais) para cobrir as despesas com a Manutenção da Universidade.

Assim, o orçamento autorizado para a UFRB, durante o exercício de 2006, considerando os Recursos do Tesouro e Outras Receitas (Convênios e Transferências da UFBA), resultou em R\$17.726.378,00 (dezesete milhões setecentos e vinte e sete mil e trezentos e setenta e oito reais). Observa-se que 41,9% desse orçamento estavam comprometidos com as Despesas de Pessoal. Visando atender às Despesas com Outros Custeios e Capital a Instituição dispôs de 6,8 %, sendo que efetivamente apenas 5,5 %, considerando que as despesas com Benefícios (Pré-Escolar e Auxílios Transporte e Alimentação) são contabilizadas como despesas de OCC.

No que se refere às Despesas de Capital (Recursos do Tesouro), vale salientar que, em se tratando da implantação de uma Universidade, os recursos – no montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) puderam ser alocados para atender demandas como: construção de pavilhões de aulas, prédios administrativos e equipamentos de laboratórios acadêmicos e de informática, bem como o Centro de Processamento de Dados.

No Quadro 18 está apresentado o orçamento final da UFRB em 2006.

Quadro 18. Orçamento final da UFRB em 2006

ITEM	DESPESA/FONTE	CRÉDITO				%
		INICIAL	CANCEL.	SUPLEM.	FINAL	
TESOURO		11.368.428	0	5.992.119	17.360.547	98,9
					0	
PESSOAL		2.568.428	0	4.792.119	7.360.547	41,9
	ATIVO	2.568.428	0	4.792.119	7.360.547	41,9
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL - OCC		8.800.000	0	1.200.000	10.000.000	56,9
	SENTENÇAS JUDICIAIS	0	0	0	0	0,0
	Corrente	0	0	0	0	0,0
	Capital	0	0	0	0	
	Manutenção :	8.800.000		1.200.000	10.000.000	56,9
	Outras desp. Correntes	0		1.200.000	1.200.000	6,8
	Capital	8.800.000			8.800.000	50,1
	BENEFÍCIOS:	0	0		0	0,0
	Pré-escolar	0	0		0	0,0

ITEM	DESPESA/FONTE	CRÉDITO				%
		INICIAL	CANCEL.	SUPLEM.	FINAL	
	Auxílio transporte	0	0		0	0,0
	Auxílio alimentação	0	0		0	0,0
	EMENDA:	0	0	0	0	0,0
	Custeio	0	0	0	0	0,0
	Capital		0	0	0	0,0
REC. PRÓPRIOS		0		201.260	201.260	1,1
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL		0		201.260	201.260	1,1
	MANUTENÇÃO :					
	Outras desp. Correntes	0		201.260	0	0,0
	Capital	0		0	0	0,0
	Manut. Restaurantes	0			0	0,0
TOTAL GERAL		11.368.428	0	6.193.379	17.561.807	100,0

Fonte: PROPLAN/ Coordenadoria de Orçamento

Considerando que inicialmente o Orçamento da UFRB foi constituído apenas de Despesas de Capital e Pessoal, neste período as Universidades – UFBA e UFRB – em consonância com o Ministério da Educação, firmaram um acordo de transferências de recursos, para que assim a UFRB pudesse arcar com as suas Despesas Correntes (Quadro 19).

Quadro 19. Créditos recebidos e concedidos.

ITEM	DESPESA/FONTE	CRÉDITO	
		RECEBIDOS	CONCEDIDOS
UFBA		738.889	3.888.431
	PESSOAL	50.000	
	Ativo	50.000	
	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL – OCC	688.889	3.888.431
	MANUTENÇÃO :	500.000	
	Outras Despesas Correntes	500.000	200.000
	Capital		3.688.431
	BENEFÍCIOS:	188.889	
	Pré-escolar	12.018	
	Auxílio transporte	24.279	
	Auxílio alimentação	152.592	
SESU		651.313	
	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	651.313	
	Acervo bibliográfico	300.000	
	Assistência estudantil	288.000	
	Proext	63.313	
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Coord.Geral de Logística)		288.300	

ITEM	DESPESA/FONTE	CRÉDITO	
		RECEBIDOS	CONCEDIDOS
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL		288.300	
	Capital	288.300	
TOTAL GERAL		1.678.502	3.888.431

Fonte: PROPLAN/ Coordenadoria de Orçamento

O Quadro 20 evidencia a origem dos recursos na composição do Orçamento e sua participação percentual. O Orçamento Executado em 2006, resultou em um montante de R\$14.126.185,00 (quatorze milhões cento e vinte e seis mil e cento e oitenta e cinco reais). Notadamente o Tesouro é a principal fonte de financiamento da Instituição (90,3%), complementada com os recursos captados através de convênios com órgãos federais (4,6%) e transferidos da UFBA (5,1%).

Quadro 20. Orçamento executado por origem do recurso/despesa

ORIGEM DO RECURSO/DESPESA	R\$	%
Recursos do Tesouro	12.752.477	90,3
Pessoal	6.924.393	49,0
Ativo	6.924.393	
Outros Custeios e Capital - OCC	5.828.084	41,3
Manutenção - Custeio	716.516	
- Capital	5.111.568	
Recursos de Convênios**	651.313	4,6
Outros Custeios e Capital - OCC		
SESU	651.313	4,6
Acervo Bibliográfico	300.000	
Assistencia Estudantil	288.000	
Proext	63.313	
Recursos Transferidos	722.895	5,1
UFBA	722.895	5,1
Pessoal	50.000	0,4
Ativo	50.000	
Outros Custeios e Capital - OCC	672.895	4,7
Manutenção - Custeio	484.006	
Benefícios - Pré-Escolar	12.018	
Auxílio Transporte	24.279	
Auxílio Alimentação	152.592	
TOTAL GERAL	14.126.685	100,0

Fonte: PROPLAN/ Coordenadoria de Orçamento

Algumas peculiaridades estiveram presentes na estrutura orçamentária da UFRB neste exercício, uma vez que ainda se encontrava em sua fase embrionária. Por exemplo, as receitas diretamente arrecadadas – concursos, expedição de documentos entre outras- que contribuem efetivamente com a implantação de projetos acadêmicos e de extensão, não compuseram o

orçamento da UFRB, visto que a arrecadação de recursos dessa natureza esteve sob a responsabilidade da UFBA

A rigor o processo de gestão orçamentária está sendo desenvolvido buscando iniciativas de melhoria e aperfeiçoamento. O acompanhamento orçamentário exige excelência na coordenação entre os diversos provedores de informações. Este processo permeia todos os outros que geram despesas administrativas, gerenciais ou técnicas na Universidade, portanto todos devem estar com os seus papéis bem definidos para que o fluxo de informações tenha confiabilidade. Espera-se que este esforço possa contribuir com a gestão da Universidade que, pelo volume, velocidade e complexidade dos trabalhos precisa tomar decisões rápidas, para atender ao seu usuário com respostas e resultados efetivos, consolidando assim, a imagem de empresa pública cujos indicadores primam pela eficiência, eficácia e efetividade.

PARTE III

Gestão de Pessoas

À Pró- Reitoria de Gestão de Pessoas cabe:

- I- manter os registros e assentamentos dos servidores;
- II- oferecer atividades de formação continuada aos servidores;
- III- acompanhar os processos dos servidores de progressão na carreira;
- IV- fazer a integração entre as atividades meio e fim da Universidade;
- V- preparar a folha de pagamento;
- VI- nomear e dar posse a concursados;
- VII- implementar o processo de avaliação de desempenho dos docentes e servidores técnico-administrativos;
- VIII- elaborar e gerir o Plano de Capacitação dos servidores;
- IX- normatizar os procedimentos relativos a pessoal.

No período de julho a dezembro de 2006 a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas desenvolveu as seguintes ações:

- ✓ consolidou a implantação da folha de pagamento;
- ✓ nomeou e dar posse aos docentes concursados do Edital 05/06;
- ✓ realizou treinamento introdutório para os recém concursados;
- ✓ promoveu a constituição do CPPD;
- ✓ promoveu a constituição da CIS;
- ✓ trouxe para a UFRB os processos em tramitação na UFBA e os arquivos;
- ✓ promoveu a assinatura do convênio com a UFBA para a realização do concurso de técnico-administrativo constante da Portaria 975/06;
- ✓ definiu, em conjunto com a PROAD, a lotação dos servidores;
- ✓ organizou os procedimentos na PROGEP;
- ✓ colecionou e organizou a legislação necessária ao funcionamento da PROGEP;
- ✓ buscou soluções junto à UFBA ou em outras IFES para aquisição de sistema de gerenciamento de pessoal;
- ✓ implantou a GEFIP.

Ao iniciar suas atividades, a PROGEP lidava com um quadro de pessoal constituído de 77 docentes e 85 servidores técnico-administrativos, lotados originalmente na Escola de Agronomia. Todos eles foram considerados redistribuídos da UFBA para a nova Universidade. No processo de constituição do quadro de pessoal foram, também, movimentados para a UFRB quatro servidores da Universidade Federal da Bahia, um docente da Universidade Federal do Tocantins e outro do Ministério da Ciência e Tecnologia, cedido para ocupar um Cargo de Direção – CD2.

Para dar suporte ao funcionamento da PROGEP foram disponibilizados inicialmente 3 (três) servidores que tinham noções básicas de como se estrutura e funciona uma Universidade, em seus macroprocessos, processos e procedimentos. As atividades básicas para administração e gestão de pessoal eram pouco conhecidas, assim como a legislação que dá legitimidade aos atos praticados pelos gestores e os sistemas utilizados para operacionalizar as atividades.

Nesse contexto, foi preciso identificar os cerca de 70 (setenta) procedimentos da área de pessoal, descrevê-los e criar os formulários necessários ao desenvolvimento dos mesmos. Com esses instrumentos, iniciou-se o treinamento dos servidores lotados na Pró-Reitoria, no que se refere aos procedimentos, à legislação e à utilização do Sistema de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal (SIAPE). Contamos nesse processo com o essencial apoio da UFBA que se disponibilizou em todo momento em que foi solicitada para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de orientações diversas.

Após essas providências pôde-se operacionalizar a folha de pagamento, dando seguimento às ocorrências típicas da área de pessoal: foi efetuada a programação de férias, viabilizada a frequência de pessoal, concessão e registro das licenças, afastamentos, remoções, progressões, auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, natalidade), benefícios (aposentadoria, abono de permanência), nomeações, exonerações, dispensas, enfim, todo o conjunto de direitos, vantagens e deveres previstos na legislação específica começou a ser tratado no âmbito da UFRB, especificamente na PROGEP.

Vale destacar que foram realizadas as avaliações e as progressões para a classe de Professor Associado da Carreira de Magistério Superior, pertencente ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, em conformidade com os requisitos previstos na MP 295/06 e com a Portaria MEC 07/2006, resultando em progressão de 5 (cinco) docentes para a classe criada.

A admissão de novos docentes e servidores técnico-administrativos foi também prioridade para dar suporte aos novos cursos de graduação implantados na UFRB. Foram realizados os concursos públicos a seguir relacionados:

Servidor Docente (Realizado pela UFBA)

Edital 05, de 02/02/2006

98 Professores Assistentes

06 Professores Adjuntos

Servidor Técnico-Administrativo (Realizado pela UFBA)

Edital 02, de 11/01/2006

14 Servidores ocupantes de cargo de nível superior

12 Servidores ocupantes de cargo de nível médio

Tomaram posse e entraram em exercício no ano de 2006:

68 servidores docentes

18 servidores técnico-administrativos

Encontra-se em andamento novo concurso para servidor técnico-administrativo, por meio do Edital 08/2006.

Foram iniciados estudos para a regulamentação da avaliação do estágio probatório dos servidores recém-admitidos e, no que se refere aos técnico-administrativos, serão levados em consideração todos os fatores exigidos no artigo 20 da Lei 8.112/90.

Para atender ao disposto no parágrafo 2º do artigo 24 da Lei 11.091/05, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, foi elaborado o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS INTEGRANTES DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (PDIC)** com a participação dos servidores da UFRB, representados pela Comissão Interna de Supervisão (CIS). O PDIC pretende servir de base às ações de construção do modelo de alocação de vagas, de avaliação de desempenho e de capacitação de pessoal. Para tanto, define os princípios básicos dos programas de Dimensionamento das Necessidades de Pessoal, de Avaliação de Desempenho e de Capacitação do Servidor, aí incluídos os Programas de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento e de Qualificação e Educação Profissional.

Conforme determinação do Decreto nº 5.825/06 foi também elaborado, aprovado e encaminhado ao MEC o PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO para o ano I - 2007, com o objetivo de desenvolver as competências institucionais, por meio do desenvolvimento das competências individuais e das potencialidades dos servidores, e de permitir a apropriação e aprimoramento do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, tornando-o de domínio público.

A seguir apresenta-se no Quadro 21 as diárias concedidas em finais de semana

Quadro 21. Diárias concedidas em finais de semana.

Beneficiário	Valor R\$	Período	Destino	Motivo	Justificativa	Resultado obtido
Aelson Silva de Almeida	277,19	06/10 a 09/10/06	Irecê/Ba	Realização de atividades referente ao PRONERA.	. As atividades serão num final de semana em função de outras atividades que terão início na tarde de segunda-feira em 09/10/06.	Realizado encontros com lideranças e autoridades locais sobre o PRONERA
José Bonfim dos Santos	191,40	06/10 a 09/10/06	Irecê/Ba	Condução do Reitor e do Pró-reitor de Extensão para a realização de atividades referente ao PRONERA.	As atividades serão num final de semana em função de outras atividades que terão início na tarde de segunda-feira em 09/10/06.	Viagem realizada.
Paulo Gabriel S. Nacif	336,93	06/10 a 09/10/06	Irecê/Ba	Realização de atividades referente ao PRONERA.	As atividades serão num final de semana em	Realizado encontros com lideranças e

Beneficiário	Valor R\$	Período	Destino	Motivo	Justificativa	Resultado obtido
					função de outras atividades que terão início na tarde de segunda-feira em 09/10/06.	autoridades locais sobre o PRONERA.
Wilson dos Santos	142,55	06/10 a 07/10/2006	Salvador/BA	Conduzir o Vice-reitor para reunião na FAPEX na tarde de 6ª feira e para reunião de preparação do evento da Universidade Nova no sábado.	O Vice-reitor deverá participar de reunião na UFBA no sábado, para preparação do Evento da Universidade Nova.	Viagem realizada.
Wilson dos Santos	45,50	25/11/06	Salvador/BA	Transportar as servidoras Marilda Melo e Sidiney sardinha do Aeroporto de Salvador a Cruz das Almas.	Devido as servidoras chegarem de viagem de participação em evento no sábado.	Viagem realizada
Francisco Adriano de Carvalho Pereira	704,84	De 15/12 a 19/12/06	Petrolina/PE	Acompanhamento de alunos do Curso de Agronomia no micro estagio no Centro Federa de Educação de Petrolina – PE.	Devido ao número de horas de viagem e a data de início das atividades.	Micro-estágio realizado.
Wilson dos Santos	639,88	DE 17/12 a 23/12/06	Recife/PE	Transportar professores e alunos do Curso de Pesca para semana do Engenheiro de Pesca	Início das atividades do evento em 18/12/06	Viagem realizada.
Wilson dos Santos	45,50	De 03/11 a 03/11/2006	Salvador/BA	Conduzir Pró-reitora da PROGEP para reunião de Trabalho na UFBA.		Viagem realizada.
Wilson dos Santos	45,50	De 20/10 a 20/10/06	Salvador/BA	Conduzir o Assessor de Parcerias Institucionais para reunião com Órgão do Estado.		Viagem realizada.
Diógenes Rodrigo de Andrade Souza	142,55	De 10/11 a 11/11/2006	Cruz das Almas/ Salvador/Cruz das Almas	Transportar engenheiros da UFBA, responsáveis pelas obras da UFRB.	Devido a necessidade de realizar as visitas as obras no final de semana.	Viagem realizada.
Dinalva Melo do Nascimento	271,60	De 01/12 a 02/12/2006	Salvador/BA	Participar do Seminário "Universidade Nova" promovido pela UFBA.	Programa que se desenvolve sexta e sábado.	Participação no Evento.

Beneficiário	Valor R\$	Período	Destino	Motivo	Justificativa	Resultado obtido
Warli Anjos de Soza	216,62	De 01 a 02/12/2006	Salvador/BA	Participar do Seminário "Universidade Nova" promovido pela UFBA.	Programa que se desenvolve sexta e sábado.	Participação no Evento.
Paulo Gabriel Soledade Nacif	260,87	De 01 a 02/12/2006	Salvador/BA	Participar do Seminário "Universidade Nova" promovido pela UFBA.	Programa que se desenvolve sexta e sábado.	Participação no Evento.
Cláudio Orlando Costa do Nascimento	562,45	De 02/11 a 05/11/06	Rio de Janeiro/RJ	Participar do II Seminário nacional de Conexões de Saberes	Início no dia 02/11/06.	Participação no evento.
José Raimundo da Silva	45,40	De 20/10 a 20/10/06	Salvador/BA	Transportar funcionárias de retorno de Salvador p/UFRB.		Viagem realizada.
José Raimundo da Silva	45,40	De 03/11 a 03/11/06	Salvador/BA	Transportar malote para UFBA e beliches da DMP/UFBA para UFRB..		Viagem realizada.
Warli Dos Anjos	667,72	De 04/11 a 08/11/06	Maceió/Al	XXII Encontro de Pró-reitores de Graduação do Nordeste	Início dia 05/11/2006.	Participação no evento.
José Raimundo da Silva	639,88	DE 17/12 a 23/12/06	Recife/PE	Transportar professores e alunos do Curso de Pesca para semana do Engenheiro de Pesca	Início das atividades do evento em 18/12/06	Viagem realizada.
Prof. Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	393,38	De 05/11 a 07/11/06	Florianópolis/SC	Participação do Seminário Nacional de Coordenadores de Cursos Stricto Sensu	Início do Seminário Às 8:30h.	Participação de evento.
Diógenes Rodrigo de Andrade Souza	142,55	04/11 a 05/11/2006	Salvador/Ba	Transportar o Prof. Warli para o aeroporto 04/11 e trazer Profª Jesusa Fidalgo para Cruz das Almas 05/11/06	04/11 a 05/11/2006	Viagem Realizada

Fonte: PROAD

PARTE IV ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

4.1. Centro de Artes, Humanidades e Letras

O Centro de Artes, Humanidades e Letras entrou em atividade no mês de Outubro de 2006, na cidade de Cachoeira, com os cursos de História, Museologia e Comunicação, tendo atualmente 120 alunos, 28 docentes, 5 técnicos administrativos e 3 prestadores de serviços.

Ao longo do três meses de funcionamento desenvolveu as seguintes atividades:

Entre 16 de outubro e 22 de dezembro de 2006, as atividades do Núcleo de Pesquisa, do Centro de Artes, Humanidades e Letras – UFRB foram desenvolvidas no sentido de implantar uma política de pesquisa em um Centro recém-instalado, tanto do ponto de vista da infraestrutura (ausência de bibliotecas especializadas, recursos de informática, espaços de trabalho coletivo para professores e alunos etc.), quanto do ponto de vista da montagem de cursos de graduação e de pós-graduação:

- a) Coleta de informações sobre as linhas de pesquisa de interesse dos docentes do CAHL-UFRB por meio de consulta à Plataforma Lattes. Este levantamento inicial proporcionará subsídios para vislumbrar possíveis grupos de pesquisa e seus líderes.
- b) Divulgação aos docentes do CAHL dos editais da Fapesb, CNPq e CAPES nas áreas de ciências humanas, ciências sociais e ciências aplicadas, bem como do calendário de bolsas e auxílios dessas instituições.
- c) Participação em reunião com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para elaboração de modelos de formulários de cadastro de projetos de pesquisa dos professores da UFRB. A PRPPG posteriormente divulgará para os Centros o modelo a ser adotado.
- d) Acompanhamento, como membro da Comissão de Pós-Graduação do CAHL, composta também pelos professores Amílcar Baiardi e Robério Marcelo, das discussões acerca de proposta de pós-graduação interinstitucional UFRB-UEFS, na área de concentração de “Cultura e Desenvolvimento Regional”.

As principais linhas de pesquisa serão: 1) formação histórico-econômica, escravidão colonial, etnicidade, diversidade, padrões culturais e comportamento dos agentes econômicos à luz destas influências; 2) cultura regional, condicionantes do empreendedorismo econômico e do protagonismo social e social econômico e alternativas produtivas; 3) políticas culturais e desenvolvimento, 4) análise econômica regional, eixos, pólos de desenvolvimento, concentração produtiva e desequilíbrios e formação da renda; 5) estratégias de desenvolvimento regional sustentável e de governança coletiva dos recursos naturais.

Foram até agora realizadas três reuniões (duas no campus de Cachoeira e outra no campus da UEFS) para delinear o perfil da proposta e as distribuições de ementas de disciplinas

entre os professores participantes. A proposta deverá ser enviada até 31 de março de 2007, prazo final estabelecido pela CAPES.

e) Encaminhamento, como membro da Comissão de Pós-Graduação do CAHL-UFRB, de proposta de pós-graduação no CAHL visando contemplar outras áreas de concentração de interesse de docentes do Centro. Dentre suas diretrizes estabeleceu-se, de acordo com Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), para o período 2005-2010:

- ✓ Inter-relação entre graduação, pós-graduação e pesquisa: relacionar os debates em curso sobre a estrutura e conteúdo curricular dos cursos de graduação em História, Comunicação e Museologia com a formação de núcleos e/ou grupos de pesquisa, igualmente atentando para a possibilidade de novos cursos a serem implantados;
- ✓ Formato da pós-graduação: discutir as possibilidades de implantação de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu, considerando o número de professores doutores e mestres, bem como as características do público-alvo que se pretende atingir, contemplando também as demandas da comunidade;
- ✓ Definição de linhas de pesquisa: debater a formação de linhas de pesquisa de âmbito disciplinar e/ou multidisciplinar.

A implantação dessa proposta prevê a realização de seminários internos de pesquisa, mas com a participação de pesquisadores de outras instituições, para divulgação das linhas de pesquisa de cada docente. Estes seminários terão lugar ao longo do primeiro semestre de 2007, quando se espera ainda que já se formem alguns núcleos de pesquisa.

Estão sendo desenvolvidas no Curso de Comunicação as seguintes pesquisas:

- Comunicação Empresarial no Recôncavo Baiano – Prof. Dr. Robério Marcelo Ribeiro
- Representações Sociais da Cultura – Prof. Dr. Robério Marcelo Ribeiro
- Economia Criativa – Prof. Dr. Paulo Miguêz.

Na atividade pós-graduação o Curso de Comunicação realiza estudos para implantação de um programa de pós-graduação no campus de Cachoeira.

O Prof. Dr. Paulo Miguêz ministra uma disciplina no programa Multidisciplinar de pós-graduação em Cultura e Sociedade na Faculdade de Comunicação da UFBA.

O Prof. Ms. Luiz Nova está concluindo suas disciplinas no curso de doutorado de Cultura e Sociedade na Faculdade de Comunicação da UFBA.

As aulas tiveram início dentro do calendário previsto pela UFRB sendo que o Curso de Museologia realizou na primeira semana de aula, de 16 a 20 de novembro, o Seminário de Museologia que teve por objetivo a maior integração entre docentes, discentes e comunidade através de programação variada de cunho pedagógico incluindo Deriva pela cidade de Cachoeira, depoimento da museóloga da Fundação Hansen Bahia, Ilma Villas-Boas, exibição e discussão de documentário sobre o Recôncavo, entre outras atividades.

Já o Curso de História realizou no dia 16 de outubro no auditório do Colégio Estadual da Cachoeira, constou de uma palestra do Prof. Dr. István Jancsó, da Universidade de São Paulo, intitulada “Trajetórias de pesquisa na Bahia e o ethos universitário” a título de aula inaugural, com a participação dos alunos de Comunicação.

Todos os cursos têm comissões constituídas para a elaboração dos seus Projetos Político Pedagógico.

Apesar do pouco tempo desde o início do semestre letivo podemos destacar uma grande disposição e já algum entrosamento entre os professores que permitiram o início de atividades na área de Extensão do Curso de Graduação em Museologia através da Pró-Reitoria de Extensão da UFRB.

O projeto atualmente em andamento é a criação e implantação do Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia. Para tal foi criado através da Portaria nº 237/2006 o Grupo de Trabalho, Pesquisa e Extensão reunindo professores do Curso de Museologia e História do CAHL bem como professores de Amargosa e Cruz das Almas, propiciando a integração entre os professores de outros campi da UFRB, atividade importante se consideramos a estrutura multi campi da UFRB bem como a interdisciplinaridade que sugere a linha de atuação do Grupo.

Ainda em fase inicial é importante destacar a parceria entre o Curso de Graduação em Museologia (CGMUS) e o Museu de Arte Sacra do Recôncavo; Projeto Vinhetas de Museus do Estado da Bahia em parceria com o Curso de Comunicação do CAHL e o Projeto Educação Patrimonial no Ensino Fundamental e Médio de Cachoeira e São Félix. Esses três projetos, ainda em fase de discussão, apontam para atividades de extensão fundamentais a serem desenvolvidas pelo Curso de Graduação em Museologia tanto em relação à comunidade de Cachoeira/São Félix quanto em relação à interdisciplinaridade entre os Cursos do CAHL.

Importante destacar ainda o Projeto Ruínas do IIBA, também em estágio inicial, que vem mobilizando a comunidade museológica da UFRB para a gestão patrimonial das ruínas do Instituto Imperial da Bahia em São Francisco do Conde.

O curso de Comunicação realizou viagem de estudo no mês de Novembro/06 as cidades de Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Cruz das Almas e Distrito de Saubara, visando colher material para edição de matérias jornalísticas.

No Curso de Comunicação foi criado o jornal laboratório do curso de Comunicação “REVERSO”, cujo 1º número saiu no dia 10 de novembro de 2006 e o 2º em dezembro.

A partir de contato inicial com o Diretor do CAHL Geraldo Sampaio Costa e da coordenadora do Curso Pré-vestibular Quilombo de Maragojipe Márcia Vinhas em Agosto de 2006, 03 professores da UFRB (que ainda não haviam sido nomeados) Ana Cristina Audebert (museologia); Fábio Duarte Joly (História) e Luiz Fernando Saraiva (História) além da professora Rita de Cássia da Silva Almico e do Jornalista Hugo Xavier Guarilha começaram a

trabalhar como professores-voluntários do Curso pré-vestibular de Maragogipe. As aulas começaram à partir do dia 15 de setembro de 2006

4.2. Centro de Ciências da Saúde

O Centro de Ciências da Saúde da UFRB iniciou suas atividades acadêmicas no dia 16 de outubro de 2006, com uma aula inaugural proferida pelo Diretor pro tempore Prof .Dr. Francisco Adriano de C. Pereira e pela Professora Neusa Azevedo da Escola de Enfermagem da UFBA.

O Centro de Ciências da Saúde da UFRB encontra-se instalado em uma área de 104.000 m² no bairro do Cajueiro, conhecido como “Campo do Governo” nas dependências da antiga Escola Agrotécnica de Santo Antônio de Jesus. Esta área foi doada a UFRB pela Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus, que promoveu uma série de melhorias para a instalação do nosso Centro de Ensino.

Foram iniciados os Cursos de Graduação de Enfermagem, Nutrição e Psicologia, com a nomeação de quinze professores das disciplinas oferecidas no primeiro semestre, de acordo com o Quadro 22

Quadro 22. Docentes nomeados em outubro de 2006, para o início das atividades acadêmicas do CCS.

Ordem	Matéria	Professores
1	Anatomia Humana	Darcy de Almeida Paixão
2	Bioquímica	Cláudia Valle Cabral Dias dos Santos
3	Nutrição e Alimentação	Thiago Onofre Freire
4	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	Isadora Balsini Lúcio
5	Educação e Vigilância em Saúde	Daniela Gomes dos Santos Biscarde
6	Enfermagem e Sociedade e o Exercício da Enfermagem	Tânia Cristina F de Freitas Santana
7	Fisiologia Humana	Leandro Lourenção Duarte
8	Genética Humana	Marcílio Delan Batiza Fernandes
9	Histologia Humana	Fúlvio Borges Miguel
10	Microbiologia Geral e Imunologia	Paulo José Lima Juiz
11	Processos Psicológicos Básicos c/ ênfase em Motivação e Emoção	Fabíola Marinho Costa
12	Psicologia da Personalidade	Evenice Santos Chaves
13	Química Analítica	Fábio Santos de Oliveira
14	Teoria e Sistemas Psicológicos com ênfase em Behaviorismo	Djenane Brasil da Conceição
15	Psicologia do Desenvolvimento	Patrícia Martins Freitas

Além dos professores acima citados, participam como docentes do CCS os Professores Francisco Adriano de C. Pereira ministrando a disciplina Estatística IA e Sofia Rodrigues ministrando Sociologia e Filosofia.

Atualmente encontram-se matriculados 124 discentes nos três Cursos de Graduação em funcionamento e dezesseis docentes.

As ações planejadas para o CCS tiveram seu foco, direcionados para a estruturação das instalações físicas. Neste contexto, foram realizadas reformas nas salas de aula, biblioteca, laboratórios, administração e instalações sanitárias, reprografia, cantina copa e lavanderia. As obras físicas estão programadas para serem concluídas até o final do mês de janeiro de 2007.

No mês de dezembro de 2006, foram nomeados os servidores técnicos administrativos do CCS, assim distribuídos por funções e cargos, de acordo com o Quadro 23.

Quadro 23- Servidores Técnicos Administrativos do CCS, Funções e Cargos.

Ordem	Função	Cargo	Servidor
1	Administrador de Empresas	Gerente Técnico	Adriano Bitencourt Souza
2	Secretária Executiva	Núcleo Biblioteca Setorial	Lucilene B. dos Santos
3	Técnico em Assuntos Educacionais	Núcleo Acadêmico	Kelly Grazielly
4	Assistente em Administração	Núcleo Administrativo	Jandira Oliveira Santos
5	Técnico em Patologia Clínica	Núcleo Técnico	José Mário F. dos Santos
6	Técnico em Patologia Clínica	Laboratorista	Simone Xavier
7	Técnico em Patologia Clínica	Laboratorista	Nanci Silva Santos
8	Técnico em Patologia Clínica	Laboratorista	Valdemir Santana da Paz

A qualificação dos docentes lotados no Centro de Ciências da Saúde é formada de Doutores, Doutorandos e Mestres conforme o Quadro 24.

Quadro 24. Qualificação dos Docentes do Centro de Ciências da Saúde.

Função	Cargo	Numero de Docentes
Doutor	Professor Adjunto	4
Doutorando	Professor Assistente	7
Mestre	Professor Assistente	19
Total de Docentes		30

Forma montados os Diretórios Acadêmicos provisórios dos três Cursos de Graduação existentes, cujos membros foram escolhidos democraticamente pelos pares. Foi disponibilizada uma sala com mesa, cadeiras e um microcomputador para a organização das entidades estudantis. Estamos fazendo gestões junto a administração superior da UFRB, no sentido de melhorar a estrutura dos órgãos estudantis.

Foram implantados os colegiados de Curso de Graduação de Nutrição, Enfermagem e Psicologia, cujas ações desenvolvidas são descritas a seguir

O Colegiado do Curso de Nutrição desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ levantamento dos documentos necessários para a elaboração do PPC, dentre eles: diretrizes curriculares, pareceres do CNE e documentos da UFBA e UFRB;
- ✓ participação do Workshop sobre PPC realizado pela PROGRAD em Cruz das Almas, dia 13/12/06;
- ✓ definição do perfil do egresso do curso de nutrição;
- ✓ reuniões com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação para levantar quais as necessidades da região.
- ✓ participação em dezembro de 2006 no Seminário Integrado dos Profissionais de Saúde do Recôncavo Baiano
- ✓ análise dos processos de pedido de trancamento de disciplinas dos alunos Jefferson Reis dos Santos Almeida e Daiara Coelho Soares e aproveitamento de estudos de Jasilaine Andrade Passos;
- ✓ organização da lista de oferta de disciplinas para 2007.

O Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem foi instituído oficialmente à partir do dia 06/11/06, com a nomeação da professora Tânia Cristina Fernandes de Freitas Santana, como Coordenadora deste Colegiado. Atualmente, este colegiado encontra-se composto pelos docentes: Darcy Santos de Almeida, Fúlvio Borges Miguel, Daniela Gomes dos Santos Biscarde, Paulo José Lima Juiz, Cláudia Valle Cabral Dias dos Santos e pelo representante discente Fábio Costa da Anunciação.

Neste primeiro semestre letivo foi realizada matrícula das seguintes disciplinas: Biologia, anatomia I, Histologia I, Bioquímica III, Introdução à Sociologia I e Enfermagem e Sociedade. Destaca-se que não foi ofertada a disciplina Antropologia Filosófica I, devido à ausência de professor concursado e nomeado para a condução da mesma. Assim, a disciplina Enfermagem e Sociedade, que de acordo com a grade da UFBA, deveria ser oferecida no terceiro semestre, foi oferecida após consulta e autorização da Coordenação de Registro Acadêmico.

Foram realizadas duas reuniões, sendo, uma com a Secretaria Municipal de Saúde, e uma segunda com a Secretaria Municipal de Educação, objetivando a integração do Centro de Ciências da Saúde com a comunidade externa, para uma melhor apresentação das principais demandas destes órgãos com vistas à implementação de propostas visando atendê-las, através do estabelecimento de parcerias futuras.

Uma das atividades prioritárias deste Colegiado atualmente é a elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Curso que está sendo desenvolvida em parceria com a PROGRAD e a CRA.

Como parte desta parceria, participamos do Workshop com Coordenadores de Colegiados de Curso, com o tema: **O Projeto Pedagógico de Curso e as atividades dos Colegiados**. Representando a UFRB, participamos de uma reunião no Pólo de Educação Permanente em Saúde, onde foram discutidas possibilidades de capacitação para profissionais de saúde da região do recôncavo junto à Assessoria de Extensão do Centro de Ciências da Saúde.

Considerando a relevância da integração e diálogo entre Universidade, Serviço e Comunidade, bem como o conhecimento do contexto local, houve a participação no Seminário Integrado dos Profissionais do Recôncavo Baiano. Na terceira sessão temática do referido seminário realizamos palestra intitulada Saúde, Educação e Cidadania na Família enfocando a influência dos determinantes do processo saúde-doença e vulnerabilidade social das famílias nos níveis da saúde, educação e exercício da cidadania dos indivíduos.

Tendo em vista o planejamento de atividades para o ano letivo de 2007, pretendemos concluir a elaboração do projeto político-pedagógico, assim como a reestruturação da matriz curricular do curso. Para tanto estão programadas reuniões semanais com comissão de professores objetivando elaborar oficinas com a comunidade e implementar construção do projeto político-pedagógico.

O Colegiado de Graduação em Psicologia desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ Participação no 1º encontro de coordenadores de colegiados dos cursos da UFRB, promovido pela PROGRAD.
- ✓ Elaboração da oferta de disciplinas para os alunos que ingressaram em 2006 e para aqueles que ingressarão no primeiro semestre de 2007.
- ✓ Levantamento bibliográfico sobre a temática do currículo do curso de Psicologia, legislações e normas que regulamentam a elaboração de um currículo, visando à contribuir nas discussões e redação da proposta curricular ora em fase de elaboração.

O Centro cadastrou os seguintes grupos de pesquisa:

- a) Saúde e Desenvolvimento Humano
Líder: Darcy Santos de Almeida
- b) Humanização em Saúde
Líder: Patrícia Martins de Freitas

Foram submetidos ao Núcleo de Pesquisa para parecer e posterior aprovação pelo Conselho de Centro os seguintes projetos:

- a) Projeto: Avaliação das Funções Psicolinguísticas, Viso-espaciais e Comportamentais em Crianças de 4 a 8 anos em Santo Antônio de Jesus.
Proponentes: Patrícia Martins de Freitas – Darcy Almeida – Djenane Brasil
- b) Projeto: Perfil das Demandas e Ofertas de Serviços na Saúde do Município de Santo Antônio de Jesus
Proponentes: Júlio César dos Santos e Patrícia Martins de Freitas

O Núcleo de Extensão realizou as seguintes atividades em 2006.

- ✓ Reunião com a Pró-Reitoria de Extensão: Treinamento para uso do Sistema de Informações da Extensão – Siex Brasil.
- ✓ Reunião do Núcleo de Extensão: apresentação das atividades do núcleo, direcionamento de proposta da extensão na UFRB, informes sobre captação de recurso

e bolsas de extensão, apresentação do sistema Siex Brasil. Prof^ª. Patrícia Martins de Freitas

- ✓ Seminário: Avaliação e Promoção da Saúde. Coordenadoras: Prof^ª. Patrícia Martins de Freitas e Prof^ª. Sofia Rodrigues.

4.3. Centro de Formação de Professores

O Centro de Formação de Professores - CFP, situado no campus de Amargosa, representa um espaço privilegiado (dentro da UFRB), para a formação de educadores, possuindo atualmente 123 alunos e oferecendo 03 cursos de licenciatura. Este Centro exerce a atribuição de contribuir na formação/qualificação de docentes, no fortalecimento de instituições educacionais estaduais e municipais de toda região e do Estado da Bahia, através de projetos e atividades no Ensino, Pesquisa e Extensão. Estes três pilares associados entre si, constituem o desenvolvimento das atividades acadêmicas do CFP, baseados nos princípios da valorização das manifestações culturais regionais, dos saberes e tecnologias de produção populares, configurando o sentido do *fazer* Universidade.

Desde sua instalação em outubro de 2006, o corpo docente desse Centro teve como preocupação central a compreensão do contexto onde se insere o *campus*, para, a partir daí, desenvolver estudos, pesquisas e atividades de extensão que tivessem como foco o fortalecimento do desenvolvimento regional, ancorado nos seguintes princípios: empoderamento comunitário, emancipação dos atores locais, transformação da realidade regional, entrelaçamento de saberes e a horizontalidade no que se refere à produção do saber como constituinte das relações entre Universidade e Sociedade.

Desta forma, iniciamos desenvolvendo atividades de integração na primeira semana, bem como buscando através de atividades fora do prédio da Universidade, reconhecer o espaço (cidade) que foi constituído como Campus da UFRB. Procedemos ainda na identificação do perfil socioeconômico dos nossos alunos, visando além de melhor conhecê-los, encontrar a melhor forma de seu envolvimento na construção desta nova Universidade da Bahia.

A cidade de Amargosa possui grandes possibilidades de atuação da Universidade no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão, seja em suas escolas públicas, nos diversos bairros da cidade ou, ainda, na demanda cultural que se materializa nas manifestações da Burrinha e do Samba de Roda.

Tem-se como premissa e consenso entre os docentes do CFP, que sua atuação com a Extensão nesta região não pode se configurar como trabalho assistencial e voluntarista que concebe a comunidade local como “carente” ou como simples objeto de ações da Universidade. Concebe-se a comunidade local em sua dimensão de sujeitos que devem participar ativamente na elaboração e na realização das atividades de extensão.

A dimensão cidadã das ações do CFP visa “empoderar” os sujeitos sociais participantes e enfatizar a questão dos direitos, do direito a ter direitos e da ampliação desses direitos. Para isso, foram fomentadas parcerias com Instituições Públicas e com os Movimentos Sociais da região.

No período de novembro (2006) à janeiro (2007) foram implementadas as seguintes ações: a criação de uma comissão para o processo de reorientação curricular, tendo em vista a elaboração de um currículo próprio, deixando a tutela da UFBA; proposição de criação de um Centro Cultural em parceria com a Prefeitura Municipal de Amargosa; elaboração de projetos de pesquisa e extensão de diversos professores que delineiam objetos de pesquisa fundamentados na investigação da realidade social local; promoção de intercâmbio com Grupos Culturais Locais, Prefeitura e Organizações Não Governamentais.

Com a inserção da equipe docente na comunidade local a partir da segunda semana, e estabelecimento de discussões acerca de temáticas de pesquisa de interesse destes, surgiram dois Grupos de Pesquisa: Currículo, Avaliação e Formação de Educadores (CAF), já credenciado no CNPq, sob a liderança do Prof. Dr. Djeissom Silva Ribeiro e o Grupo de Estudos da Afro-Descendência (GEAFRO)², sob liderança do Prof. Dr. Eduardo David Oliveira. Entre as iniciativas de criação de grupos de estudos e pesquisa, foi constituído ainda neste período o Grupo de Estudos “Educação Brasileira: administração, organização e políticas”. Foi criado também o Grupo de Pesquisa intitulado “Física Matemática³”, sob a liderança do Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Falcão.

Durante esse processo de discussão e construção coletiva de uma perspectiva formal de Grupos de Pesquisa no/para o Campus de Amargosa surgiram propostas de criação de alguns Grupos de Estudos. Um dos grupos de estudos que já se consolida no Centro de Formação de Professores é liderado pela Prof.a Msc. Edilene Maioli, coordenadora da Comissão de Reorientação Curricular do Curso de Pedagogia, já em atividade, realizando a referida reformulação.

De iniciativa dos Profs. Msc. Luís Flávio Reis Godinho (Coordenador do Curso de Pedagogia) e Alessandra Gomes (Coordenadora do Núcleo de Extensão) foi criado o Grupo de Estudos “Cinema e Educação”.

O Prof. Msc. Marivaldo Cruz Amaral (Assessor do CFP) criou o Núcleo de Estudos em História da Educação com o objetivo de estudar o papel da Igreja (Seminário Menor de Amargosa) e da Santa Casa de Misericórdia de Amargosa (Casa de Acolhimento à Mãe), na formação de valores sociais do Recôncavo Sul, durante as décadas 1930-1970, discutindo Educação, Gênero e História.

A criação e efetivo credenciamento dos Grupos de Pesquisa junto ao CNPq é fundamental para a participação dos docentes do Campus de Amargosa em editais públicos, uma vez que boa parte deles exige, como pré-requisito para o julgamento das propostas, a existência de pelo menos dois Grupos sediados na unidade de lotação do docente proponente

Foi idealizado também neste período o Centro Cultural de Amargosa, Projeto Permanente de Extensão do CFP, que além de promover a divulgação e incentivo da produção cultural e

² O GEAFRO está em vias credenciamento junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRB e junto ao CNPq.

³ O Grupo de Pesquisa Física Matemática também encontra-se em fase de implantação e credenciamento.

artística micro e macro regional, abrigará diferentes Projetos de Extensão e será sede dos Núcleos de Pesquisa e Extensão do Campus⁴.

A primeira atividade científica realizada junto à comunidade interna e externa da UFRB foi a I Conferência de Negritude e Educação do Recôncavo Sul, em 20 de novembro de 2006, que contou com a participação de professores das escolas públicas da cidade de Amargosa, professores e/ou pesquisador da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e representantes de grupos culturais da região.

Com o desenvolvimento destas atividades acadêmicas no campus de Amargosa, compreendeu-se a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o Recôncavo Sul nas dimensões educacionais, sociais e culturais. Para tanto, ainda neste semestre 2006.2, iniciou-se a organização do **I Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul: Educação, Cultura e Sociedade**, que será sediado no Centro de Formação de Professores da UFRB, no mês de maio de 2007.

4.4. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

O Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas, assim como os demais, é a unidade mínima da estrutura da universidade para efeito de lotação de pessoal docente, pessoal técnico-administrativo e dotação orçamentária.

A estrutura administrativa do CCAAB é constituída pela Gerência Técnica Administrativa, englobando o NAPAD – Núcleo de Apoio Administrativo, o NAPAC – Núcleo de Apoio Acadêmico e o NATEC – Núcleo de Apoio Técnico, ambos realizando atividades que asseguram o funcionamento técnico, administrativo e acadêmico do Centro.

O Centro possui as seguintes estruturas de apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

a) Laboratórios:

Laboratório de Entomologia

Responsável: Prof. Oton Meira Marques

Atividades: Aulas das disciplinas Entomologia Agrícola (Grad) e Métodos de Controles de Pragas (PG). Aulas práticas, pesquisa e extensão.

Laboratório de Fisiologia Vegetal

Responsável: Prof. Clóvis Pereira Peixoto e Elvis Lima Vieira

Atividades: Aulas das disciplinas Fisiologia Vegetal (Grad) e Fisiologia da Produção (PG). Aulas práticas, pesquisa e extensão.

⁴ A referida atividade de extensão, bem como os demais projetos, está em fase de elaboração e sistematização de seus textos para serem encaminhados à direção do Centro e posteriormente à Pró-Reitoria de Extensão.

Laboratório de Sementes

Responsável: Prof. Clovis Pereira Peixoto

Atividades: Aulas da disciplina Tecnologia de Sementes (Grad). Aulas práticas e pesquisa.

Laboratório de Botânica/Biologia

Responsável: Prof^ª. Maria Angélica Carvalho

Atividades: Aulas das disciplinas de Botânica Básica (Grad), Biologia Geral (Grad) e Botânica Sistemática (Grad). Aulas práticas e pesquisa.

Laboratório de Gênese e Morfologia do Solo

Responsável: Prof. Oldair Del' Arco Vinhas Costa e Paula Ângela U. Alcoforado

Atividades: Aulas da disciplina Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos (Grad). Ensino e pesquisa.

Laboratório de Geologia

Responsável: Prof. Oldair Del' Arco Vinhas Costa

Atividades: Aulas da disciplina Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos (Grad) e Geologia (Grad). Ensino e pesquisa.

Laboratório de Anatomia Animal

Responsável: Prof. Grimaldo Jorge Lemos de Carvalho

Atividades: Aulas das disciplinas de Anatomia Animal (Grad), Cunicultura (Grad) e Fisiologia Animal (Grad). Ensino e extensão.

Laboratório Estação de Apicultura

Responsável: Prof^ª. Maria das Graças Vidal

Atividades: Aulas da disciplina Apicultura (Grad). Ensino, pesquisa, extensão e visitação pública.

Laboratório de Biologia do Solo

Responsável: Prof^ª. Maria de Fátima Pereira Peixoto

Atividades: Aulas da disciplina Biologia do Solo (Grad). Ensino e pesquisa.

Laboratório de Bioquímica e Nutrição Mineral de Plantas

Responsável: Prof. José Torquato Tavares

Atividades: Aulas das disciplinas de Bioquímica (Grad) e Nutrição Mineral de Plantas (Grad). Ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação, análise de alimentos e rações.

Laboratório de Química do Solo

Responsável: Prof. Washington Luiz Cotrim Duete

Atividades: Aulas das disciplinas de Química e Fertilidade do Solo (Grad), Nutrição Mineral de Plantas (Grad) e Manejo e Conservação do Solo (Grad). Ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação.

Laboratório de Tecnologia do Leite

Responsável: Prof. Silvio Luiz de Oliveira Soglia

Atividades: Aulas das disciplinas de Tecnologia de Alimentos (Grad) e Processamento de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Grad). Ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação.

Laboratório de Física do Solo

Responsável: Prof. Joelito de Oliveira Rezende

Atividades: Aulas das disciplinas de Física do Solo (Grad e PG) e Manejo e Conservação do Solo (Grad). Ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação.

Laboratório de Fitopatologia

Responsável: Prof^a. Ana Cristina Fermino Soares

Atividades: Aulas das disciplinas de Microbiologia Agrícola (Grad) e Fitopatologia (Grad). Ensino, aulas práticas, pesquisa e extensão.

Laboratório de Geoinformações e Sensoriamento Remoto

Responsável: Prof. Aureo Silva de Oliveira

Atividades: Aulas das disciplinas de Fundamentos de Sensoriamento Remoto (Grad). Ensino, aulas práticas, pesquisa e extensão.

Laboratório de Engenharia e Manejo de Irrigação

Responsável: Prof. Francisco Adriano de Carvalho Pereira

Atividades: Aulas das disciplinas de Irrigação e Drenagem (Grad) e Meteorologia e Climatologia Agrícola (Grad). Ensino, aulas práticas, pesquisa e extensão.

b) Campos Experimentais:

Campo Experimental I

Responsável: Prof. Manoel Teixeira de Castro Neto

Área destinada a atividades de ensino, pesquisa e extensão. Encontra-se em condições precárias, por falta de infraestrutura apropriada e depredação, por conta da invasão de pessoas externas à comunidade universitária.

Professores que atualmente desenvolvem trabalhos de pesquisa: Paulo César Lemos de Carvalho e Simone Alves da Silva, ambos pesquisadores em Biotecnologia de Plantas Cultivadas.

Campo Experimental II

Responsável: Prof. Manoel Teixeira de Castro Neto

Campo com melhor infra-estrutura que o anterior, devido a convênio entre a Prefeitura de Salvador e a antiga Escola de Agronomia da UFBA, é também destinado a atender às necessidades docentes de espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente a principal atividade daquele Campo é a produção de mudas de plantas ornamentais, fruteiras e espécies florestais.

Áreas Experimentais I e II

Responsáveis: Prof. Carlos Alfredo L. de Carvalho (Área I) e Oldair Vinhas Costa

(Área II)

A Área Experimental I está localizada atrás do Pavilhão 3 da UFRB no campus de Cruz das Almas e a Área Experimental II atrás do Pavilhão 2 . Apesar de servirem de suporte a atividades de ensino (G e PG), pesquisa (G e PG) e extensão, não se constituem em campos experimentais propriamente ditos. Tais áreas surgiram em função da falta de estrutura e segurança não encontradas nos Campos Experimentais I e II. Assim, a idéia foi, por iniciativa de alguns docentes, aproximar as pesquisas dos pavilhões para facilitar o acesso de pessoal e equipamento, acesso de alunos de G e PG, permitindo maior controle e vigilância. Atualmente as duas áreas apóiam atividades dos cursos de graduação em Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal e de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Ciências Agrárias.

O Centro também possui os seguintes Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão:

a) NEAS - Núcleo de Engenharia de Água e Solo

Estrutura de apoio acadêmico e de pesquisa, constituídos de sala de aula para graduação e pós-graduação, gabinetes de professores vinculados, setor de reprografia e as instalações do LAGISR - Laboratório de Geoinformações e Sensoriamento Remoto. Docentes responsáveis pelo NEAS: Aureo Silva de Oliveira, Vital Pedro da Silva Paz, Francisco Adriano de Carvalho Pereira e Claudia Bloisi Vaz Sampaio, esta lotada no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Os professores do NEAS respondem por disciplinas de graduação dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Zootecnia (Meteorologia e Climatologia Agrícola; Irrigação e Drenagem; Desenho Técnico; Fundamentos de Sensoriamento Remoto) e de pós-graduação através da área de concentração em Engenharia e Manejo da Irrigação, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias.

Na pesquisa, os docentes atuam na orientação de alunos de pós-graduação (mestrado) e de graduação (iniciação científica e estágio supervisionado curricular e voluntário).

O NEAS desenvolve as seguintes pesquisas:

- a) Oportunidades para Economia de Água no Semi-Árido Baiano
Financiador: FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
- b) Estudo da Demanda Hídrica para Irrigação na Bacia do Rio Itapicuru
Financiador: EMBRAPA/PRODETAB
- c) Aplicação de Técnicas de Sensoriamento Remoto para Estimativa da Demanda Hídrica do Algodão Irrigado no Oeste da Bahia
Financiador: CNPq/Edital Universal

b) NEPA – Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura

Estrutura semelhante ao NEAS, porém com atuação em Pesca e Aqüicultura. Vários professores e pesquisadores bolsistas (FAPESB, CNPq) estão vinculados ao NEPA e respondem principalmente por disciplinas dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia

de Pesca e Zootécnica. Orientam alunos de graduação (mestrado) e graduação (iniciação científica e estágio supervisionado curricular e voluntário)

c) INSECTA - Núcleo de Estudo dos Insetos

O Grupo de Pesquisa INSECTA é composto pelos Laboratórios de Entomologia I e II, uma área experimental e pelo Hymenoptário (Meliponário e Vespário).

Atividades de ensino deste núcleo estão relacionadas com os cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, conforme apresentado a seguir: Entomologia Agrícola e Taxonomia de Insetos (Engenharia Agrônoma) e Métodos de Controle de Pragas, Interação Inseto-Planta, Tópicos Especiais em Fitossanidade e Manejo e Conservação de Polinizadores (Mestrado em Ciências Agrárias).

Os componentes do Núcleo de Pesquisa *Insecta* desenvolvem pesquisa, entre si ou em parceria com outros pesquisadores, sobre diferentes aspectos da Entomologia, principalmente na biologia, ecologia e manejo de insetos de interesse agrícola, entre os quais destacam-se os estudos sobre abelhas, vespas, formigas, coleópteros, moscas-das-frutas e seus inimigos naturais.

Os componentes do Núcleo *Insecta* participam da realização de diversas atividades de extensão, como Cursos de Curta Duração, Mini-Cursos em Eventos Científicos, Palestras, Seminários, Feiras de Ciência, Dia de Campo, além de divulgar informações técnicas em Jornais, Magazines, Boletins, Circulares Técnicas e outros tipos de publicações.

O Laboratório de Entomologia da UFRB presta serviços gratuitos a comunidade da região do Recôncavo Baiano sobre temas entomológicos, que variam desde a recomendação de táticas de controle de pragas a orientação sobre manejo de “abelhas sem ferrão”.

Outra forma de extensão é a organização e/ou a participação de eventos científicos, destacando-se, anualmente, o Seminário Estudantil de Pesquisa da UFRB, o Encontro de Ensino e Pesquisa de Pós-Graduação da UFRB, Semana Agrônoma do PET Agronomia, entre outros.

O Centro dispõe ainda de uma área de zootecnia com razoáveis condições de infra-estrutura, atendendo aos cursos de graduação em Engenharia Agrônoma e Zootecnia, e em menor extensão em Engenharia de Pesca. Igualmente oferece suporte ao Curso de Mestrado em Ciências Agrárias da UFRB. É constituída por vários setores, a saber: Apicultura, Avicultura, Suinocultura, Cunicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Bovinocultura e Equinocultura.

O Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) conta com cinco cursos de graduação, conforme o Quadro 25, abaixo, com os respectivos ingressos de estudantes, nos anos de 2006/2007.1.

Quadro 25. Cursos de Graduação do CCAAB e os respectivos ingressos em 2006/2007

Cursos de Graduação	Entrada de Estudantes
---------------------	-----------------------

	2006	2007
Engenharia Agrônômica	120	100
Engenharia Florestal	20	60
Engenharia de Pesca	20	60
Zootecnia	20	60
Biologia	40	60

4.5. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – CETEC/UFRB foi concebido e implantado no processo de criação da UFRB, pelo desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, objetivando a ampliação de ofertas de cursos e vagas no Programa de Expansão das Universidades Brasileiras.

O CETEC foi instalado no prédio denominado Pavilhão de Aulas nº 3, e foram desenvolvidas atividades de caráter emergencial, no período de julho a setembro de 2006, com o reordenamento do espaço físico para o funcionamento do Centro (instalação da secretaria acadêmica, CPD, diretoria, coordenação acadêmica), melhoria das condições da iluminação nas salas de aulas e corredores, nas instalações sanitárias, pintura desses espaços, limpeza e ajardinamento da parte externa do pavilhão de aulas 3.

A partir de agosto de 2006, foram feitas as alocações das salas de aulas para as referidas disciplinas e turmas dos cursos com disciplinas sob a responsabilidade do Centro - Agronomia (AGR), Engenharia Florestal (EFL), Engenharia de Pesca (EPE), Zootecnia (ZOO) - e posteriormente, a partir do mês de outubro de 2006, das disciplinas dos cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA) e o de Ciências Biológicas (BIO). Os quatro primeiros cursos; AGR, EFL, EPE e ZOO tiveram o semestre letivo iniciado em 14/08/06 e os cursos de ESA e BIO, em 16/10/06, estes em virtude do atraso na autorização para a contratação dos novos docentes concursados. Em função dessa diferença de calendários foram necessários que quatro professores estendessem suas cargas horárias semanais de aulas, em até 24 horas semanais, para atender as disciplinas de Álgebra Linear e Geometria Analítica (Prof^a. Ruth Exalta), Física Geral (Prof. Dr. Jorge Rabelo), Fundamentos de Química Analítica (Prof. Dr. Francisco Fadigas) e Bioquímica Fundamental (Prof. José Torquato), com turmas perfazendo, em média, cerca de 100 alunos por disciplina.

Não há ainda oferta de cursos de pós-graduação nessa fase de implantação e estruturação do Centro, mas futuramente serão instituídos cursos *lato senso* e *strictu senso* conforme as demandas nas áreas de competência do CETEC e a disponibilidade de recursos humanos.

A estrutura de pessoal do CETEC é apoiada em um quadro com 29 docentes; sendo 16 professores da ex-Escola de Agronomia da UFBA, 13 remanescentes do extinto Departamento de Engenharia Agrícola e 3 do Departamento de Química Agrícola e Solos, um

professor substituto, ainda mantido pela UFBA até dezembro de 2006 e de mais 12 docentes recém concursados. Destes, 9 docentes possuem título de doutor, 16 mestres (sendo 4 doutorandos e 1 professor substituto), 1 especialista e 3 graduados. Portanto do quadro efetivo do CETEC, todos em regime de trabalho com Dedicção Exclusiva; 32% são doutores, 54% são mestres, 11% graduados e 3% possuem especialização. Apesar de 89% dos docentes serem qualificados em nível de Pós-graduação (especialistas, mestres e doutores) há a necessidade de oferta de cursos de capacitação em Metodologia de Ensino com abordagens específicas nas questões didático-pedagógicas para fortalecer e aprimorar as técnicas de ensino-aprendizagem-avaliação para a maioria dos docentes.

A formação continuada é necessária tanto para aqueles com tempo de ensino (atualização em práticas de ensino mais recentes e eficazes), bem como para os recém contratados, estes com mais urgência, pois a formação da maioria dos docentes é de cunho técnico-científica, com pouca ou quase nenhuma abordagem em docência. Esses investimentos na capacitação do pessoal docentes, aliado à ampliação da formação dos docentes, em programas de pós-graduação - em nível de doutorado e pós-doutorado, proporcionará em médio prazo a oferta de cursos pós-graduação *strictu sensu* nas áreas afins pertinentes ao Centro.

Faz-se necessário também viabilizar a participação de docentes e dos servidores técnico-administrativos em eventos pontuais (congressos, simpósios, etc.), como forma de mantê-los com uma formação e atualização continuada, pois o contato com profissionais de outros centros e universidades com cursos semelhantes aos nossos, já consolidados ou em fase de instalação, para trocas de experiências e assimilação do *modus operandis*, tão necessários na superação de etapas, que às vezes podem ser ultrapassadas sem grandes investimentos de recursos financeiros e humanos.

Há cinco servidores técnico-administrativos que compõem a Gerência Técnica-Administrativa, NAPAC, NAPAD e dão suporte às atividades acadêmico-administrativas da Diretoria, Coordenação Acadêmica, Coordenação do Curso de Graduação de Engenharia sanitária e Ambiental e aos docentes do Centro. Estes servidores necessitam, em curto prazo, de capacitação em técnicas de redação oficial, gestão gerencial e administrativa, uso de aplicativos técnicos de informática - inicialmente no Word e Excel, e posteriormente em programas como o Autocad e outros que dão suporte à área de desenvolvimento institucional, às áreas administrativa e acadêmica, e em áreas específicas como a estatística, computação gráfica e banco de dados - objetivando o suporte ao aperfeiçoamento institucional e aos novos cursos a serem oferecidos e aos laboratórios de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

O CETEC apoia os outros cinco cursos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/CCAAB, para tanto dispõe dos laboratórios de Informática (LABINFO), Química Analítica e o de Bioquímica que atendem a todos os cursos oferecidos pelo CETEC e CCAAB, e também às disciplinas dos cursos do Centro de Ciências da Saúde sediado no município de Santo Antônio de Jesus. Há a necessidade premente de viabilizar a instalação e aparelhamento do Laboratório de Física, e em seguida os de Hidráulica, Hidrologia e o de Máquinas e Mecanização Agrícola, pois estes darão suporte a pelo menos seis cursos do campus de Cruz das Almas da UFRB.

O espaço físico para os docentes ainda é precário e insuficiente, pois há gabinetes que abrigam até cinco professores em condições de desconforto pela falta de espaço, exposição ao

calor e falta de mobiliário (mesas, cadeiras, arquivos). Dos 28 professores do CETEC, 05 ainda não dispõem de espaço em gabinetes e outros 05 docentes que compõem a Diretoria, a Coordenação Acadêmica e a Coordenação do Curso de Graduação/ESA utilizam o mesmo espaço onde desenvolvem atividades administrativas para as atividades acadêmicas (preparo de aula, estudo, atendimento aos discentes, etc.). Os mesmo desconfortos têm passado os servidores que estão alocados na Secretaria Acadêmico-administrativa (NAPAC e NAPAD), em número de quatro, devido ao posicionamento do local que é exposto ao poente, mais acentuadamente nos meses do segundo semestre.

As atividades pertinentes à estrutura acadêmica - Ensino, Extensão e Pesquisa - serão descritas nessa ordem pela relevância e densidade que têm no CETEC, sendo que todas se inter-relacionam pela própria pertinência das finalidades de um Centro de Ciências.

O CETEC no semestre 2006.2 atendeu aos seis cursos oferecidos no câmpus de Cruz das Almas da UFRB, sendo cinco do CCAAB (AGR, BIO, EFL, EPE, ZOO) e o de Engenharia Sanitária e Ambiental do próprio Centro. Foram oferecidas 16 disciplinas para quatro cursos (AGR, EFL, EPE, ZOO) cursos com 49 turmas teóricas e 58 turmas práticas; 5 disciplinas para o Curso (ESA), com 6 turmas teóricas e 2 práticas; e 3 disciplinas para o Curso (BIO), com 3

As disciplinas foram ministradas por 29 docentes, 28 deles do CETEC e 1 do CCAAB. Na Figura 5 são apresentadas as cargas horárias semanais dos docentes, que totalizaram 290 horas semanais, com uma **média de 10 horas aula semanal/docente**.

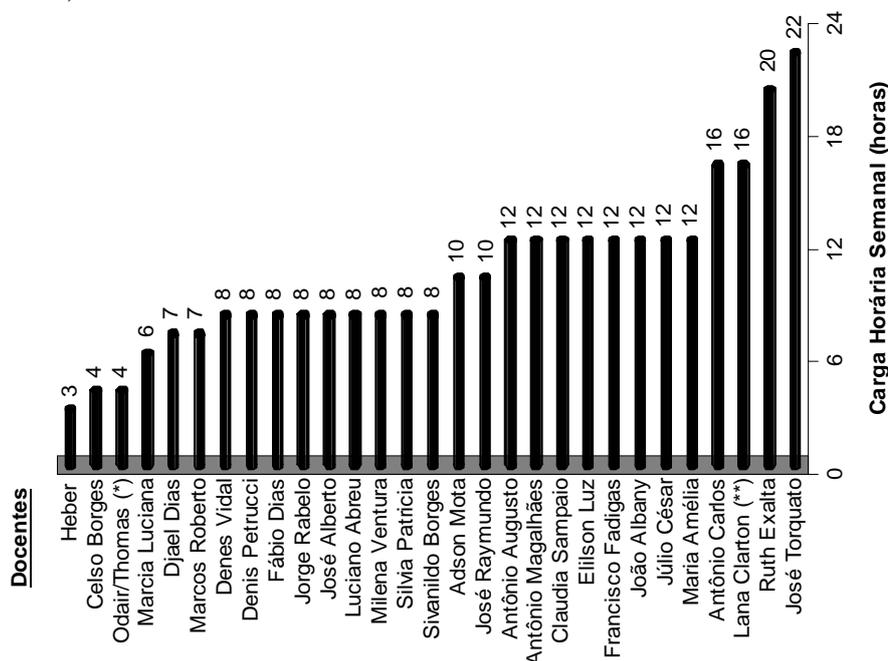


Figura 5 - Carga Horária Semanal dos Docentes - CETEC/UFRB (Fonte: CETEC/UFRB 2006.)

No Quadro 26 são apresentadas e discriminadas as cargas horárias semanais dos docentes, disciplinas/turmas e os cursos atendidos.

Quadro 26 - Docentes/Carga Horária semanal/Disciplina/Turmas/Cursos Atendidos

Nº	Docente	C. H. Semanal	Disciplina	Cursos Atendidos
01	Antônio Sá Magalhães Filho	12 horas	Experimentação	AGR/EFL/EPE/ZOO
02	Celso Luiz Borges de Oliveira	04 horas	Bioestatística	AGR/EFL/EPE/ZOO
03	Claudia Bloisi Vaz Sampaio	12 horas	Desenho Técnico	AGR/EFL/EPE/ZOO
04	Denes Vidal	08 horas	Mecânica e Motores	AGR/EFL/EPE/ZOO
05	Djael Dias da Silva	07 horas	Mecanização Agrícola	AGR/EFL/EPE/ZOO
06	Elilson Bandeira Luz	06 horas 06 horas	Mecânica e Motores Meteorologia e Climatologia Agrícola	AGR/EFL/EPE/ZOO AGR/EFL/EPE/ZOO
07	João Albany Costa	12 horas	Bioestatística	AGR/EFL/EPE/ZOO
08	Jorge Luiz Rabelo	08 horas	Física Geral	AGR/EFL/EPE/ZOO
09	José Alberto Sampaio Santos	08 horas	CET014 Hidráulica	AGR/EFL/EPE/ZOO
10	José Humberto Teixeira Santos	-----	Afastado para Curso de Pós-Graduação	
11	José Raymundo de Araújo	10 horas	CET005 Topografia	AGR/EFL/EPE/ZOO
12	Júlio César de Jesus	12 horas	CET007 Cálculo Integral e Diferencial	AGR/EFL/EPE/ZOO
13	Ruth Exalta da Silva	20 horas	CET006 Álgebra Linear e Geometria Analítica	AGR/EFL/EPE/ZOO
14	Antônio Augusto Oliveira Fonseca	12 horas	CET009 Química Geral e Orgânica	AGR/EFL/EPE/ZOO
15	Francisco de Souza Fadigas	12 horas	CET010 Fundamento de Química Analítica	AGR/EFL/EPE/ZOO
16	José Torquato de Queiroz Tavares/Deise	22 horas	CET011 Bioquímica Fundamental	AGR/EFL/EPE/ZOO
17	Adson Mota Rocha	04 horas 06 horas	CET007 Cálculo Integral e Diferencial CET062 Cálculo A	AGR/EFL/EPE/ZOO ESA
18	Maria Amélia de Pinho Barbosa	04 horas 04 horas 04 horas	CET006 Álgebra Linear e Geometria Analítica CET007 Cálculo Integral e Diferencial CET061 Geometria Analítica	AGR/EFL/EPE /ZOO AGR/EFL/EPE /ZOO ESA
19	Luciano Melo Abreu	04 horas 04 horas	CET008 Física Geral CET026 Física Geral e Experimental	AGR/EFL/EPE/ZOO BIO
20	Milena Ventura da	08 horas	CET008 Física Geral	AGR/EFL/EPE/ZOO

Nº	Docente	C. H. Semanal	Disciplina	Cursos Atendidos
	Conceição			
21	Sivanildo da Silva Borges	04 horas 04 horas	CET010 Fundamento de Química Analítica CET023 Complemento de Química	ESA BIO
22	Fábio de Souza Dias	08 horas	CET010 Fundamento de Química Analítica	AGR/EFL/EPE/ZOO
23	Márcia Luciana Cazetta	06 horas	CET022 Bioquímica IV	BIO
24	Antônio Carlos de Souza Santos	16 horas	CET013 Introdução à Ciência Computação	AGR/EFL/EPE/ZOO
25	Silvia Patrícia Barreto Santana	08 horas	CET003 Bioestatística	AGR/EFL/EPE/ZOO
26	Marcos Roberto da Silva	07 horas	CET084 Mecanização Agrícola	AGR/EFL/EPE/ZOO
27	Heber Christiane Antunes Franca	02 horas	CET029 Introdução à Eng ^a Sanitária e Ambiental	ESA
28	Denis Rinaldi Petrucci	08 horas	CET026 Geometria Descritiva	ESA
29	Lana Clarton	08 horas 08 horas	CET002 Construções Rurais CET012 Desenho Técnico	AGR/EFL/EPE/ZOO AGR/EFL/EPE/ZOO
30	Odair Vinhas/Thomas Gloaguen	04 horas	CET057 Geologia Geral	ESA

O Quadro 27 apresenta o número de alunos matriculados nos cursos oferecidos pelo CCAAB e CETEC

QUADRO 27. Alunos Ativos dos Cursos Oferecidos pelo CCAAB e CETEC – 2006.2

Alunos	CURSOS						TOTAL
	AGR	EFL	ZOO	EPE	ESA	BIO	
Alunos matriculados no CETEC	445	34	30	20	40	40	609
Total geral de alunos ativos por curso	625	34	30	20	40	40	789
% de alunos matriculados no CETEC	71,2%	100%	100%	100%	100%	100%	77,2%

Fonte: CRA/CETEC/UFRB 2006

No Quadro 28 verifica-se a distribuição dos alunos dos seis cursos, matriculados por disciplina, sob a responsabilidade do CETEC que totalizam 1.655 vagas ocupadas, o que

resulta na relação de trabalho professor aluno por disciplina de **57 alunos/disciplina/professor** (1655 vagas/29 professores). Esses valores demonstram a necessidade, em curto prazo de contratação de professores para algumas disciplinas básicas e outras de caráter profissionalizante.

Quadro 28. Vagas ocupadas por alunos, por curso, matriculados em disciplinas do CETEC – 2006.2.

DISCIPLINAS	CURSOS						TOTAL
	AGR	EFL	ZOO	EPE	ESA	BIO	
CET001 – Mecânica e Motores (AGR107)	61						61
CET002 – Construções Rurais (AGR111)	58						58
CET003 – Bioestatística (AGR116)	55	03	03				61
CET004 – Experimentação (AGR117)	52	04					56
CET005 – Topografia (AGR134)	46						46
CET006 – Álgebra Linear e Geometria Analítica (AGR158)	103	07	14	01			125
CET007 – Cálculo Integral e Diferencial (AGR159)	96	08	06	14			124
CET008 – Física Geral (AGR160)	84	20	04	07			115
CET009 – Química Geral e Orgânica (AGR161)	100	09	05	10			124
CET010 – Fundamento de Química Analítica (AGR162)	89	17	19	14			139
CET011 – Bioquímica Fundamental (AGR163)	75	11	10	06			102
CET012 – Desenho Técnico (AGR172)	65	01	09	04			79
CET013 – Introdução à Ciência da Computação (AGR173)	52	15	02				69
CET014 – Hidráulica Aplicada (AGR206)	66						66
CET084 – Mecanização Agrícola (AGR108)	58						58
CCA035 – Meteorologia e Climatologia Agrícola (AGR178)	47 (*)		05				52
CET 026 – Descritiva I					40		40
CET 029 – Introdução Eng. Sanitária, Amb. e Saúde Pública					40		40
CET 057 – Geologia Geral					40		40
CET 061 – Geometria Descritiva					40		40
CET 062 – Cálculo A					40		40
CET 026 – Complemento de Química						40	40
CET 026 – Bioquímica						40	40
CET 026 – Física Geral e Experimental						40	40
TOTAL	1107	95	77	56	200	120	1655

Fonte: CRA/CETEC/UFRB 2006

(*) disciplina com uma turma sob a responsabilidade de Professor Elilson Bandeira Luz do CETEC

No curso de Engenharia Sanitária e Ambiental a Coordenação do Curso já instituiu uma Comissão para adequar o currículo às diretrizes e implantou a orientação acadêmica aos

alunos, designando inicialmente um professor membro do Colegiado para cada três alunos, número esse que se elevará à medida que outros alunos ingressarem no Curso.

O Núcleo de Gestão de Atividades de Ensino realizou uma primeira Avaliação dos Docentes pelos discentes nas disciplinas dos Cursos de Engenharia Sanitária e o de Ciências Biológicas, sob a responsabilidade do Centro, e os resultados serão encaminhados aos docentes para uma auto-avaliação e autocrítica.

No próximo semestre a Avaliação será objeto de ampla divulgação para dar transparência e servir de objeto de sugestões para a melhoria do desempenho docente e maiores investimentos no suporte ao Ensino (Laboratórios, equipamentos, capacitação dos docentes, etc.). Não foi possível a aplicação da Avaliação com todos os docentes do Centro em virtude de problemas operacionais.

As atividades de Extensão desenvolvidas pelos docentes são descritas tematicamente no Quadro 29, entretanto, para aquelas que foram definidas e desenvolvidas no período de gestão da anterior estrutura departamental serão objeto de discussão e redimensionamento, principalmente no aspecto administrativo, pelo Conselho Diretor do CETEC.

Destacamos a promoção da Aula Magna do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, proferida pelo Professor Dr. Luiz Roberto Santos Moraes - Escola Politécnica da UFBA - e teve como tema: Água: Bem Comum ou Mercadoria?. Durante o evento o palestrante, além de discorrer sobre o tema proposto, fez um histórico do Curso de Engenharia Sanitária da UFBA, abordou ainda sobre a regulamentação da profissão do Engenheiro Sanitarista e teceu considerações sobre o movimento de organização dos alunos do curso na formação do Diretório Acadêmico.

A promoção do 1º Trote Ecológico dos alunos do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, que consistiu na coleta de lixo inorgânico (plásticos, garrafas, etc.) nas margens das vias de acesso ao *campi* Cruz das Almas da UFRB. Esse evento teve como objetivo sensibilizar os alunos para a promoção de trotes alternativos, com cunho ecológico e social, nos futuros alunos recém-ingressos no Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental-ESA/UFRB. O evento está registrado em fotos animadas e pode ser acessado no site <http://www.youtube.com/watch?v=B0pqfrTrlrs>.

E a 1ª Trilha Sócio-Ecológica da UFRB que teve como objetivo a integração dos alunos com os docentes diante da realidade sócio-ambiental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB - *campi* Cruz das Almas, com a finalidade de despertar/sensibilizar os alunos e docentes do Curso para futuros projetos de alcance local junto à comunidade residente na área e do entorno da UFRB (Projeto Volta à terra, comunidade da Linha, do Areal, da Estrada de ferro, etc.).

Além desses tivemos as atividades de Extensão do Professor Denis Vidal, com exposição de Tração Animal no município de Pojuca-Bahia, o Professor Djael com cursos de Mecanização Agrícola no município de Luís Eduardo Magalhães-Bahia.

Quadro 29 – Atividades docentes CETEC/UFRB – Semestre 2006.2

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO			
	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	ADIMIN./REPR ESENTAÇÃO
Antônio Sá Magalhães Filho	Estatística	Análise Estatística de Projetos	Assessoria em Propriedades Agrícolas	Chefe de Núcleo/Membro de Colegiado
Celso Luiz Borges de Oliveira	Estatística	Qualidade de Água/Saneamento ambiental	Agroecologia/Agricultura Familiar	Diretoria do CETEC
Claudia Bloisi Vaz Sampaio	Desenho Técnico	Geoprocessamento e Sens. Remoto, Gestão e Planejamento de Bacias Hidrográficas		Coordenadora do Curso Graduação - AGR Núcleo Gestão de Ensino PROGRAD/UFRB
Denes Vidal	Mecaniz./Mec. e Motores	Desenv. Máquinas e equipamentos agrícolas	Cursos Capacitação em mecanização agrícola	Membro de Colegiado
Djael Dias da Silva	Mecaniz./Mec. e Motores	Mecanização da cultura do Sisal	Cursos p/ tratoristas e gestão de máquinas	Membro de Colegiado
Elilson Bandeira Luz	Meteorologia	Não informado	Não informado	Membro de Colegiado
João Albany Costa	Estatística	Planejamento e Análise Experimental de projetos de pesquisa	Cursos de métodos qualitativos e quantitativos	Membro de Colegiado
Jorge Luiz Rabelo	Física	Hidrologia de águas subterrâneas	-----	Gestor de Pesquisa/Membro de Colegiado
José Alberto Sampaio Santos	Hidráulica	Manejo de Bacias Hidrográficas	Sistemas Abastecimento águas	Membro de Colegiado
José Humberto Teixeira Santos	Construções Rurais	Doutoramento em Construções Rurais	-----	-----
José Raymundo de Araújo	Topografia	Não informado	Não informado	Não informado
Júlio César de Jesus	Matemática	Métodos Numéricos Computacionais	-----	Membro de Colegiado
Ruth Exalta da Silva	Matemática	----- ----- ----	Cursos de Extensão em Álgebra	Gestor de Ensino
Antônio Augusto Oliveira Fonseca	Química	Pós-colheita de produtos de plantas cultivadas e nativas	Treinamento para produtores de mel	Membro de Colegiado
Francisco de Souza Fadigas	Química	Estudos de Impactos Ambientais	Educação Ambiental	Chefe de Núcleo - PROGRAD/UFRB

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO			
	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	ADIMIN./REPRESENTAÇÃO
		Educação Ambiental		
José Torquato de Queiroz Tavares	Química/Bioquímica	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Análise alimentos	Membro de Colegiado
Adson Mota Rocha	Matemática	Equações Diferenciais	-----	Membro de Colegiado
Maria Amélia de Pinho Barbosa	Matemática	Geometria Diferencial	-----	Membro de Colegiado
Luciano Melo Abreu	Física	Teoria de Campos	-----	Membro de Colegiado
Milena Ventura da Conceição	Física	Espectroscopia fotoacústica	-----	-----
Sivanildo da Silva Borges	Química	Sonoquímica	-----	Membro de Colegiado
Fábio de Souza Dias	Química	Análise de Traço, Alimentos	-----	-----
Márcia Luciana Cazetta	Química/Bioquímica	Microbiologia Aplicada	-----	Membro de Colegiado
Antônio Carlos dos Santos Souza	Processamento de Dados	Sistemas Computacionais	-----	-----
Silvia Patrícia Barreto Santana	Estatística	Modelos Lineares Generalizados	-----	Coord. Desenv. Institucional/ Membro de Colegiado
Marcos Roberto da Silva	Mecaniz./Mec. e Motores	Desenv. Equipamentos agrícolas	Gestão Sist.Produção	Gestor de Extensão/ Membro de Colegiado
Heber Christiane Antunes Franca	Ciência Meio Ambiente	Planejamento e Gestão Ambiental	Implantação de U.C	Coordenador do Curso Graduação - ESA
Denis Rinaldi Petrucci	Mec. Geral e Resist. Mat.	Dinâmica dos fluidos, Projetos de fabricação	-----	Membro de Colegiado

Fonte: CETEC/UFRB 2006.

As atividades de Pesquisa desenvolvidas pelos docentes também constam e são descritas tematicamente no Quadro 29.

Destacam-se as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Professor Djael Dias da Silva no Programa de Sisal no estado da Bahia e a participação no Projeto Sisal, a ser desenvolvido em 2007, no valor em torno de 1 milhão de reais.

O professor Sivanildo da Silva Borges também conseguiu aprovação junto à FAPESB do projeto de Pesquisa Desenvolvimento e Exploração de Unidade Integrada de Permeação e Detecção Fotométrica para Sistemas de Análises ou Injeção de Fluxo visando a Determinação de Espécies Químicas Voláteis, no valor de 21 mil reais, e já se encontra em fase de desenvolvimento, tendo como colaboradores o professor Fábio Dias de Souza/CETEC e Fabio Oliveira/CCS/UFRB e um aluno de Iniciação Científica.

O professor Heber Christiane Antunes Franca vem desenvolvendo o **Projeto Timbó** financiado pelo PDA/MMA, executado pelo instituto Sapucaia em parceria com Ministério Público e UFRB, onde através do Convênio, assumiu a Coordenação Técnica. Este projeto tem por objetivo a implantação de uma Unidade de Conservação em uma área de 700 há, entre os municípios de Amargosa, Brejões e Ubaíra.

Os estudos estão sendo realizados por uma equipe multidisciplinar visando diagnosticar os meios físico, biótico e antrópico com a finalidade de elaboração do Plano de Gestão para referida área. Esses estudos e o Plano de Gestão têm prazo de conclusão para julho/agosto de 2007.

Estão programados e em fase de elaboração para 2007 os projetos de **Valorização Ambiental do Campus Cruz das Almas** onde se pretende trabalhar com a valorização dos aspectos sócio-ambientais, promovendo Educação Ambiental como instrumento de articulação de ações estratégicas voltadas para preservação, conservação e recuperação do patrimônio ambiental, incluindo também os aspectos de saneamento básico com o tratamento de efluentes e reaproveitamento dos resíduos sólidos gerados no restaurante universitário e o projeto de **Valorização Ambiental do Iguape**.

Este último projeto encontra-se em fase de elaboração, tem por meta principal trabalhar os recursos sócio-ambientais da baía do Iguape, incluindo todos os seus sistemas ecológicos, antro-po-sócio-culturais e históricos, buscando identificar e analisar suas potencialidades e limitações visando medidas e ações voltadas para preservação, conservação e a produção sustentável nos sistemas florestais, estuarinos, agrícolas e extrativistas.

ANEXOS

ANEXO I

ATIVIDADES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO PROVISÓRIO

ANEXO I

ATIVIDADES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO PROVISÓRIO

O Conselho Universitário Provisório da UFRB foi constituído através da Portaria nº 093/2006, de 23/08/2006, em função do Estatuto desta Universidade ainda não ter sido aprovado pelo Conselho Nacional de Educação. Sua composição baseou-se na proposta de Estatuto encaminhada ao Ministério da Educação, tendo assim os seguintes membros:

- I. - Reitor;
- II. - Vice-Reitor;
- III. - Pró-Reitor de Planejamento;
- IV. - Pró-Reitor de Graduação;
- V. - Pró-Reitor de Extensão;
- VI. - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VII. - Pró-Reitor de Gestão de Pessoas;
- VIII. - Pró-Reitor de Administração;
- IX. - Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas;
- X. - Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas;
- XI. - Diretor do Centro de Ciências da Saúde;
- XII. - Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras;
- XIII. - Diretor do Centro de Formação de Professores;
- XIV. - 2 (dois) Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos;
- XV. - 2 (dois) Representantes do Corpo Docente;
- XVI. - 3 (três) Representantes do corpo discente (um quinto dos membros não discentes).

No exercício de 2006 o CONSUNI Provisório se reuniu por 05 (cinco) vezes. Dentre os assuntos apreciados por este Conselho, destacam-se:

- ✓ avaliação do Processo de Implantação da UFRB, sendo relatados as conquistas e desafios do referido processo;
- ✓ definição e aprovação do Calendário Acadêmico para o I Semestre dos novos cursos da Instituição;
- ✓ normatização e constituição da Comissão Permanente de Pessoal Docente -CPPD;
- ✓ regulamentação do processo de escolha dos membros da Comissão Interna de Supervisão – CIS, do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE);
- ✓ aprovação d Calendário Acadêmico e a Agenda de Rotinas Acadêmicas para o semestre 2007.1;
- ✓ avaliação do Processo de Implantação da Universidade;
- ✓ instalação do Conselho Universitário, de acordo com o Estatuto aprovado;
- ✓ eleição para Reitor.

ANEXO II

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

ANEXO II

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

CPF: 341.445.285-53

Endereço: Rua L 266, Inocoop, Cruz das Almas

E-mail: pgabriel@ufba.br

Vice-Reitor

Silvio Luiz Oliveira Soglia

CPF: 286.097.005-34

Endereço: Campus Universitário de Cruz das Almas

E-mail: slsogilia@ufba.br

Procurador Geral

Carlos Valder do Nascimento

CPF: 035.070.505-44

Endereço: Rua Rui Barbosa, 235 Cruz das Almas-BA

E-mail: carlosvalder@okbahia.com

Pró-Reitor de Graduação

Warli Anjos de Souza

CPF: 323.912.426-20

Endereço: Campus Universitário de Cruz das Almas

E-mail: warli@ufba.br

Pró-Reitor de Extensão

Aelson de Almeida Silva

CPF: 385.742.845-72

Endereço: Rua Floriano Mendonça, 46 Cruz das Almas- BA

E-mail: aelson@ufrb.edu.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

CPF: 340.338.745-34

Endereço: Campus Universitário de Cruz das Almas

E-mail: calfredo@ufba.br

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Maria Inez Almeida Oliveira Pinto

Endereço: Campus Universitário de Cruz das Almas

E-mail: miaop@ufba.br

Pró-Reitora de Administração
Jesusa Rita Fidalgo Sanches
Endereço: Campus Universitário de Cruz das Almas
E-mail: jesusafidalgo@yahoo.com.br

Pró-Reitora de Planejamento
Dinalva Melo do Nascimento
Endereço: Rua Rui Barbosa, 235 – Apt. 3
E-mail: dinalva.melo@okbahia.com

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas
Rita de Cássia Dias
Endereço: Campus Universitário de Cruz das Almas
E-mail: rcdias123@yahoo.com.br

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

DIRETORES DOS CENTROS DE ENSINO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Francisco Adriano de Carvalho Pereira

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Áureo Silva Oliveira

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Geraldo Sampaio Costa

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Djeissom Silva Ribeiro

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Celso Luiz de Oliveira Borges

ANEXO III

INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

ANEXO III

INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL DA UFRB – 2006 (Modelo TCU)

1 – CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE

Custo Corrente/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / (A_{GE} + A_{PGTI})

DESPESAS - Ano 2006	Valor (R\$)
Despesas correntes da universidade (conta SIAFI 3300000) (+)	1.382.521,71
Aposentadorias e reformas (conta SIAFI nº3319001) (-)	0
Sentenças Judiciais (Conta SIAFI nº3319091) (-)	0
Pensões (Conta SIAFI nº3319003) (-)	0
Pessoal docente cedido (com ônus) (-)	0
Pessoal técnico cedido (com ônus) (-)	0
Afastamento de docentes do país/externo para capacitação (-)	23.381,24
Afastamento de técnicos do país/externo para capacitação (-)	0
CUSTO CORRENTE (+) (-) sem Hospitais Universitários	1.359.140,47
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE = (A_{GE} + A_{PGTI})	
A _{GE} = 1.641 ; A _{PGTI} = 58;	1.699
Custo Corrente / Aluno Equivalente	799,96

Fontes: PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento)/Setor de Orçamento - PROGEP (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal) - PROPEPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação) – PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação)

Custo Corrente =(Despesas Correntes da UFRB) – (Aposentadoria + Sentenças Judiciais+ Pensões + Afastamento de Docentes e Técnicos para Capacitação + Docentes e Técnicos Cedidos)

A_{GE} = Aluno Equivalente na Graduação

$A_{GE} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC} \} \times (\text{Peso do grupo em que se insere o curso})$

N_{DI} = Número de Diplomados no ano letivo relativo ao exercício

N_I = Número de Ingressantes no ano letivo relativo ao exercício

D_{PC} = Duração padrão do curso (SESu)

Fator de Retenção = segundo metodologia da SESu

A_{PGTI} = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Alunos de Mestrado + 2 X Alunos de Doutorado)

2 – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE 40h

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h = (A_GTI + A_{PG}TI) / Professor Equivalente 40h.

A_GTI = Aluno Tempo Integral na Graduação

A_GTI = Σ todos os cursos { (N_{DI} X D_{PC}) (1+Fator de Retenção) + ((N_I-N_{DI})/4) X D_{PC} }

A_{PG}TI = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Matriculados no Mestrado + 2 X Matriculados no Doutorado)

Prof.Eqv.40h = DE +40h + 1/2 20 h

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h = 979 /144,5 \Rightarrow 6,78

ALUNOS	Peso	Quantitativo
Mestrado (1º semestre = 24)	2	24
Doutorado (1º semestre = 5)	2	5
Total de Alunos de PG. (A _{PG})		29
Total de Alunos de PG. Tempo Integral (A_{PG} TI)		58
Alunos da Graduação Tempo Integral - A_GTI	-	921
Aluno em Tempo Integral - Graduação + PG (A_GTI) + (A_{PG} TI)	-	979

Fonte PROPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação) /Coordenação do Programa de Pós-Graduação - PROGRAD

Docentes – Ano 2006	Regime de Trabalho/Quantitativo			
	20h	40h	DE	Total
Quadro Permanente	3	0	139	142
Equivalente 40h. do Quadro (+)	1,5	0	139	140,5
Quadro Permanente Afastados para Capacitação (-)	0	0	1	1
Equivalente 40h. do Quadro Afastados / Capacitação (-)	0	0	1	1
Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (-)	0	0	0	0
Equivalente 40h. do Quadro Cedidos (-)	0	0	0	0
Prestadores de Serviços - Substitutos (+)	0	5	0	5
Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+)	0	5	0	5
Total Docentes Eqv. 40h (+) (-) (Quadro + Substitutos – Afastados e Cedidos)	1,5	5	138	144,5

Fonte: - PROGEP

3 – ALUNO TEMPO INTEGRAL /FUNCIONÁRIO Eqv. 40h

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h = (AGTI +APGTI)/Funcionário Equivalente 40h

Funcionário Eqv.40h = (44h X 1,1) +(40h) + (30h X 0,75)+ (24h X 0,6) + (20h X 0,5)

Aluno Tempo Integral = 979

Funcionário Eqv.40h sem Hospitais = 144,0

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h sem Hospitais = 979 /144,0 ⇒ 6,80

<i>Funcionários – Ano 2006</i>	Regime de Trabalho/Quantitativo					
	20h	24 h	30h	40h	44h	Total
Equiv. 40h. do Quadro (+)	0	0	0	103	0	103
Equivalente 40h.do Quadro Afastados/ Capacitação (-)	0	0	0	1	0	1
Equivalente 40h. do Quadro Cedidos (-)	0	0	0	1	0	1
Prestadores de Serviços Vigilância Portaria e Limpeza (Sem postos dos Hospitais)	0	0	0	39	0	39
Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+)	0	0	0	39	0	39
Total Funcionário Eqv. 40h (+) (-)	0	0	0	144	0	144

Fonte: - PROAD/ Coordenação de Convênios e Contratos - PROGEP

FUNCIONÁRIO Eqv. 40h/PROFESSOR Eqv.40h = 144/144,5 ⇒ 1,00

5 – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE) - GRADUAÇÃO

GPE = Alunos Tempo Integral na Graduação (A_GTI) / Aluno Matriculados na Graduação (A_G)

GPE = 921 / 1.206 ⇒ 0,76

Alunos - Graduação (A_G e A_GTI)	Quantitativo
Matriculados (A _G) (apenas 2º semestre)	1.206
Aluno em Tempo Integral - A _G TI	921

Fonte: PROGRAD

6 – GRAU DE ENVOLVIMENTO NA PÓS-GRADUAÇÃO - GEPPG

$$GEPPG = A_{PG} / (A_G + A_{PG})$$

$$GEPPG = 29 / 1.235 \Rightarrow 0,02$$

A_{PG} = Alunos Matriculados no Mestrado + Doutorado

A_G = Alunos Matriculados na Graduação

Alunos – Graduação e Pós-Graduação	Quantitativo
Matriculados na Graduação - (apenas 2º semestre) (A_G)	1.206
Matriculados na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado) (A_{PG}) Mestrado = 24; Doutorado = 5	29
Total (Graduação + PG.)	1.235

Fonte: PROGRAD - PROPPG

7– CONCEITO CAPES NA PÓS- GRADUAÇÃO – Ano 2006

Nº	PROGRAM/CURSO	Conceito/Curso		Conceito Programa
		MESTRADO	DOCTORADO	
1	Ciências Agrárias	4	4	4
Média do Programa				Soma = 4

Fonte: PRPPG/Coordenação do Programa de Pós-Graduação

8 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$$

DOCENTES - 2006	Quadro Permanente (+)	Substitutos (+)	Quadro Afastados * (-)	Quadro Cedidos* (-)	Total (+) (-)
Doutores (D) (peso 5)	68	0	1	0	67
Mestres (M) (peso 3)	66	5	0	0	71
Especialistas (E) (peso 2)	1	0	0	0	1
Graduados (G) (peso 1)	7	0	0	0	7
Total de Docentes	142	5	1	0	146
IQCD (+) (-) = 3,82					

Fonte : PROGEP

* Afastados para Capacitação e Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)

9 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG

Expressa a relação entre o número total de diplomados por curso, no ano base **t** e o número total de ingressantes em **(t-i)**, sendo que **i** varia de acordo com o tempo médio de conclusão de cada curso

$$\text{TSG} = \frac{\sum \text{Diplomados } t}{\sum \text{Ingressantes } (t-i)}$$

Diplomados t e Ingressantes (t-i)	Quantitativo
\sum Diplomados t (2006)	57
\sum Ingressantes (t-i)	120
TSG	0,48

Fonte: PROGRAD

QUADRO RESUMO DE INDICADORES - MODELO TCU

INDICADORES DA UFBA - Ano 2006		
1	CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE	R\$ 799,96
2	ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR Eqv.40h	6,78
3	ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO Eqv.40h	6,80
4	FUNCIONÁRIO Eqv.40h / PROFESSOR Eqv.40h	1,00
5	GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL – GPE	0,76
6	GRAU DE ENVOLVIMENTO COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPE	0,02
7	CONCEITO CAPES DO ÚNICO PROGRAMA DE PG	4,00
8	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD	3,82
9	TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG	0,48

Fontes: PROPLAN- PROGEP- PROPEPG - PROGRAD - - PROAD

Obs: Cálculos conforme documento Orientações para cálculo dos Indicadores de Gestão decisão TCU 408/2002- Plenário

Versão revisada janeiro de 2006

OBSERVAÇÕES:

- Dados inclusos no relatório da UFBA, portanto para a UFRB apenas as informações a partir de 01 de julho de 2006.
- Foi considerado apenas o segundo semestre devido ao início das atividades como UFRB.
- Cursos da Escola de Agronomia Integrados à UFRB apenas em julho de 2006.
- Cursos novos com início das atividades em 16/10/06 sem conclusão do semestre.
- Projeção de diplomados 2006, cujo colação de grau ocorrerá em 02/07.
- Os prestadores de serviços atuaram a partir de 11/06, pois de janeiro a outubro de 2006 os prestadores eram de responsabilidade de UFBA. São eles:
 - a) Vigilância e portaria - apenas nos meses de novembro e dezembro.
 - b) Limpeza - apenas no mês de dezembro.

ANEXO IV

BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO, ORÇAMENTÁRIO E DEMONSTRATIVO DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ANEXO V

DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL